



Faculdade do
FUTURO

Projeto Pedagógico do Curso – PPC Ciências Contábeis – EAD

Sumário

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO GERAL DO CURSO | 4 |
| 1. DADOS INSTITUCIONAIS | 4 |
| 1.1. Mantenedora..... | 4 |
| 1.2. Mantida | 4 |
| 2. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL | 4 |
| 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO | 8 |
| 3.1. Denominação | 8 |
| 3.2. Vagas | 8 |
| 3.3. Regime de Matrícula | 8 |
| 3.4. Duração do Curso e Tempo de Integralização | 8 |
| 3.5. Base Legal | 8 |
| 3.6. Formas de Acesso..... | 9 |
| ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO | 10 |
| 1. CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL E EDUCACIONAL E DEMANDA PELO CURSO .. | 10 |
| 2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO | 14 |
| 3. CONCEPÇÃO DO CURSO | 17 |
| 4. OBJETIVOS DO CURSO | 17 |
| 4.1. Objetivo Geral..... | 17 |
| 4.2. Objetivos Específicos | 18 |
| 5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES | 18 |
| 5.1. Perfil do Egresso..... | 18 |
| 5.2. Competências e Habilidades..... | 19 |
| 6. PERSPECTIVAS / POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO | 20 |
| 7. ESTRUTURA CURRICULAR | 24 |
| 7.1. Conteúdos Curriculares | 24 |
| 7.2. Matriz Curricular..... | 29 |
| 7.3. Ementário e Bibliografia | 30 |
| 7.4. Estágio Supervisionado | 60 |
| 7.6. Trabalho de Conclusão de Curso..... | 65 |
| 7.7. Atividades Complementares..... | 70 |
| 8. MATERIAL DIDÁTICO | 76 |
| 9. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)..... | 78 |
| 10. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM..... | 79 |
| 11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM..... | 80 |

| | |
|---|-----|
| 12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM..... | 82 |
| 13. APOIO AO DISCENTE | 83 |
| 13.1. Programa de Acolhimento e Permanência | 83 |
| 13.2. Acessibilidade Metodológica e Instrumental..... | 84 |
| 13.3. Mecanismos de Nivelamento | 84 |
| 13.4. Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados..... | 84 |
| 13.5. Apoio Psicopedagógico ao Discente | 85 |
| 13.6. Participação em Centros Acadêmicos | 85 |
| 13.7. Ações Inovadoras | 85 |
| 14. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.... | 89 |
| 15. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO | 89 |
| CORPO DOCENTE DO CURSO | 90 |
| 1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE | 90 |
| 2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR | 92 |
| 3. COORDENADOR DE CURSO | 93 |
| 3.1. Titulação..... | 93 |
| 3.2. Experiência Profissional, na Docência Superior e de Gestão Acadêmica..... | 93 |
| 3.3. Regime de Trabalho | 93 |
| 4. COLEGIADO DE CURSO..... | 93 |
| 5. CORPO DOCENTE | 94 |
| 5.1. Titulação..... | 94 |
| 5.2. Experiência Profissional..... | 98 |
| 5.3. Experiência no Exercício da Docência Superior..... | 99 |
| 5.4. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância..... | 100 |
| 5.5. Regime de Trabalho | 101 |
| 5.6. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica..... | 102 |
| 6. CORPO DE DOCENTES-TUTORES..... | 102 |
| 6.1. Atividades de Docência-Tutoria..... | 102 |
| 6.2. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Docência- Tutoria..... | 102 |
| 6.3. Titulação e Formação | 103 |
| 6.4. Experiência em Educação a Distância..... | 104 |
| 6.5. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância..... | 105 |
| 6.6. Interação entre Docentes-tutores e Coordenadores..... | 106 |
| INFRAESTRUTURA DO CURSO | 107 |

| | |
|---|-----|
| 1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL | 107 |
| 2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR | 108 |
| 3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES | 108 |
| 4. SALAS DE AULA..... | 109 |
| 5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 109 |
| 6. BIBLIOTECA..... | 109 |
| 7. LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA..... | 110 |
| 8. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) | 110 |
| 9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA | 111 |
| 10. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA..... | 113 |

APRESENTAÇÃO GERAL DO CURSO

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1. Mantenedora

| DADOS DA MANTENEDORA | |
|-----------------------------|--|
| NOME | Sociedade de Ensino Superior de Manhuaçu Ltda. |
| CNPJ | 04.808.030/0001-80 |
| ENDEREÇO | Rua Duarte Peixoto, nº 259 |
| MUNICÍPIO | Manhuaçu |
| ESTADO | Minas Gerais |
| TELEFONE | (33) 3331-1214 |
| FAX | (33) 3331-1214 |

1.2. Mantida

| DADOS DA MANTIDA | |
|-----------------------------------|--|
| NOME | Faculdade do Futuro – FAF |
| ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA | Faculdade |
| ENDEREÇO | Rua Duarte Peixoto, nº 259, Coqueiro |
| CEP | 36.900-000 |
| MUNICÍPIO | Manhuaçu |
| ESTADO | Minas Gerais |
| TELEFONE | (33) 3331 1214 |
| FAX | (33) 3331 1214 |
| E-MAIL | flavio@faculdedofuturo.edu.br |
| SITE | www.faculdedofuturo.edu.br |
| DIRIGENTE PRINCIPAL | Flávio José Ribeiro de Almeida |
| PORTARIA DE CREDENCIAMENTO | Portaria MEC nº 2.039 de 25/07/2003, publicada no DOU de 28/07/2003 |
| ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO | Portaria nº 525 de 23/08/2006 |
| PORTARIA DE RECDENCIAMENTO | Portaria MEC nº 1.266 de 18/10/2012, publicada no DOU de 19/10/2012 |

2. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Faculdade do Futuro, com limite territorial circunscrito no município de Manhuaçu, no Estado de Minas Gerais, é uma instituição isolada de ensino superior, mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Manhuaçu Ltda.

A Sociedade de Ensino Superior de Manhuaçu Ltda. é uma pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Rua Duarte Peixoto, nº 259, no Município de Manhuaçu, Estado de Minas Gerais. Seu estatuto foi registrado no Cartório

de Registros e Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Manhuaçu, sob nº 1927 nº C-1, fls. 965, em 04 de dezembro de 2001.

Nessa mesma data foi autorizado, pela Portaria MEC nº 2.040 de 25/07/2003, publicada no DOU de 28/07/2003, o funcionamento do Curso de Graduação em Enfermagem, modalidade bacharelado, com 120 vagas anuais no turno noturno. O Curso de Graduação em Enfermagem foi reconhecido pela Portaria SESu nº 856 de 01/11/2006, publicada no DOU de 06/11/2006. O reconhecimento do curso foi renovado conforme Portaria MEC nº 348 de 03/06/2014, publicada no DOU de 04/06/2014.

O Curso de Graduação em Enfermagem foi criado para atender uma demanda social loco-regional. O município de Manhuaçu e regiões vizinhas não possuíam cursos de graduação na área da saúde o que favorecia o êxodo de jovens após a conclusão do ensino médio para cursar o ensino superior na área da saúde nos grandes centros. Alia-se a este fato o inovador modelo de vigilância epidemiológica. Este modelo adotado pelo Sistema Único de Saúde, sistematizado pelo Programa da Saúde da Família (PSF) e coordenado pelo enfermeiro aumentaram a necessidade deste profissional na região onde a Faculdade do Futuro está inserida.

Posteriormente, a denominação do Instituto de Educação Superior de Manhuaçu foi alterada para Faculdade do Futuro, conforme Portaria nº 525 de 23/08/2006, que também aprovou as alterações no Regimento da IES.

Também no ano de 2006, pela Portaria SESu nº 30 de 22/05/2006, publicada no DOU de 24/05/2006, foram autorizados os Cursos de Graduação em Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, Educação Física, modalidade licenciatura, e Farmácia, modalidade bacharelado, cada um com 100 vagas anuais, no turno noturno.

O Curso de Graduação em Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, foi reconhecido pela Portaria nº 302 de 27/12/2012, publicada no DOU de 31/12/2012. O reconhecimento do curso foi renovado conforme Portaria MEC nº 1.093 de 24/12/2015, publicada no DOU de 28/12/2015.

O Curso de Graduação em Educação Física, modalidade licenciatura, foi reconhecido pela Portaria nº 1.675 de 14/10/2010, publicada no DOU de 18/10/2010. O curso teve renovado o seu reconhecimento pela Portaria nº 286 de 21/12/2012, publicada no DOU de 27/12/2012. O reconhecimento do curso foi renovado conforme Portaria MEC nº 1.093 de 24/12/2015, publicada no DOU de 28/12/2015.

O Curso de Graduação em Farmácia, modalidade bacharelado, foi reconhecido pela Portaria nº 1.429 de 15/02/2011, publicada no DOU de 17/02/2011. O curso teve renovado o seu reconhecimento pela Portaria nº 01 de 06/01/2012, publicada no DOU de 09/01/2012.

Em 2011 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Engenharia Civil, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 121 de 13/06/2011, publicada no DOU de 14/06/2011. Este curso foi reconhecido pela Portaria nº 1.035 de 23/12/2015, publicada no DOU de 24/12/2015.

Em 2012 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Educação

Física, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 110 de 13/06/2011, publicada no DOU de 14/06/2011. Este curso foi reconhecido pela Portaria nº 328 de 24/07/2013, publicada no DOU de 25/07/2013. O curso teve renovado o seu reconhecimento pela Portaria nº 1.344 de 15/12/2017, publicada no DOU de 18/12/2017.

Em 2013 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia, pela Portaria nº 632 de 28/11/2013, publicada no DOU de 29/11/2013.

Em 2014 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 719 de 27/11/2014, publicada no DOU de 28/11/2014.

Em 2015 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Administração, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 917 de 27/11/2015, publicada no DOU de 28/11/2015.

Em 2015 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 1.041 de 23/12/2015, publicada no DOU de 24/12/2015.

Em 2015 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 1.041 de 23/12/2015, publicada no DOU de 24/12/2015.

Em 2017 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Agronomia, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 867 de 11/08/2017, publicada no DOU de 14/08/2017.

Em 2017 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 867 de 11/08/2017, publicada no DOU de 14/08/2017.

Em 2017 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 867 de 11/08/2017, publicada no DOU de 14/08/2017.

Em 2018 foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Direito, modalidade bacharelado, pela Portaria nº 186 de 17/03/2018, publicada no DOU de 22/03/2018.

No campo da pós-graduação lato sensu são oferecidos 05 (cinco) cursos, são eles: Oncologia Multiprofissional, Gestão de Negócios, Neurociência e Educação, Gerenciamento de Obras e Treinamento Personalizado.

A Faculdade do Futuro possui o Conceito Institucional (CI) igual a 4 (2011) e o Índice Geral de Cursos (IGC) igual a 3 (2015).

A Faculdade do Futuro confirma como sua missão constituir-se em um centro formador de profissionais, dotados de capacidade crítica e reflexiva para promover transformações sociais, comprometidos com os fundamentos éticos e morais que

culminem com a melhoria de vida da população e do desenvolvimento da região, qualificando seus alunos para o exercício profissional, de forma a atender às políticas do Estado, da Região e do Brasil.

A missão da Faculdade do Futuro alicerça-se no desenvolvimento de atividades educacionais de nível superior, visando à formação de profissionais para o mercado de trabalho, com foco especial nas necessidades regionais. A Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos.

A Faculdade do Futuro visa a atender às necessidades do mercado de trabalho, capacitando profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento regional, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional. Para tanto, torna-se necessário o compromisso de alcançar o seu objetivo mediante percepções compartilhadas dos problemas regionais.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade do Futuro tem por finalidade:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

No ano de 2015, a Faculdade do Futuro traçou um planejamento para o início das atividades em EAD, iniciou-se uma pesquisa mercadológica, revendo seu PDI, adequando-o para a EAD. Procedeu a contratação de uma equipe qualificada para atuar em EAD, a definição do organograma e do fluxograma da EAD, definição das metodologias ativas de aprendizagem para aplicação em EAD, elaboração dos instrumentos de avaliação pela CPA

para a EAD, elaboração dos PPC, qualificação dos envolvidos, elaboração de regulamentos internos para o setor de EAD, e seleção da equipe de EAD.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

3.1. Denominação

Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, modalidade EAD.

3.2. Vagas

O número de vagas solicitado para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial, e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

Ao propor o número de vagas anuais para o curso, o NDE consultou dados quantitativos e qualitativos que refletiram a demanda regional para o curso, dentre eles a demanda de formandos no ensino médio, a quantidade de cursos de graduação em Ciências Contábeis ofertados, o crescimento de matriculados no referido curso de acordo com o Censo da Educação Superior e as pesquisas feitas junto à comunidade acadêmica dedicada aos estudos do mercado de trabalho brasileiro, assim como as instituições que mensuram as taxas de desemprego no país.

A partir de então, o número de vagas foi definido e adequado à dimensão do corpo docente, ao corpo de tutores e às condições de infraestrutura física e tecnológica para a oferta do curso na modalidade a distância.

Serão oferecidas 500 vagas anuais.

3.3. Regime de Matrícula

O regime de matrícula é o semestral.

3.4. Duração do Curso e Tempo de Integralização

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis terá a duração de 3.200 horas, a serem integralizadas no prazo mínimo de 08 (oito) e no máximo de 12 (doze) semestres letivos.

3.5. Base Legal

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido com base na Resolução CNE/CES nº 10/2004, que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Atende ainda ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais

– LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O PPC de Ciências Contábeis está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade do Futuro.

3.6. Formas de Acesso

As principais formas de acesso aos cursos superiores da Faculdade do Futuro estão descritas a seguir:

1. Processo Seletivo Discente (Vestibular): processo seletivo que permite ao candidato, com o ensino médio completo, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no curso.
2. Transferência: processo seletivo para alunos de outras instituições de ensino superior, transferidos para o mesmo curso ou de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico.
3. Portadores de diploma de nível superior: processo seletivo para graduados em cursos de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico.

O processo seletivo discente da Faculdade do Futuro destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação, desempate e demais informações. No ato da inscrição para o processo seletivo, está à disposição do candidato uma relação geral de cursos oferecidos pela Instituição.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estipulados pela Instituição. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos.

Os candidatos classificados no processo seletivo e convocados para ingresso nos cursos de graduação devem comparecer no setor de Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos, no prazo fixado, apresentando o original dos documentos requeridos: requerimento de matrícula; certificado de conclusão de ensino médio ou equivalente;

histórico escolar do ensino médio concluído; cédula de identidade; título de eleitor; prova de regularidade com as obrigações do serviço militar, se do sexo masculino; certidão de nascimento ou casamento; comprovante de pagamento das taxas regulamentares e CPF; comprovante de residência; foto 3 x 4.

O candidato classificado que não se apresentar para matrícula – no prazo estabelecido e com os documentos exigidos – perde o direito de se matricular, em favor dos demais candidatos a serem convocados por ordem de classificação, mesmo que tenha efetuado o pagamento das taxas exigidas.

A matrícula deve ser renovada semestralmente e, ao final do primeiro semestre letivo, o aluno deve preencher – na Secretaria – requerimento a fim de confirmar a continuidade de seus estudos para o próximo semestre ou solicitar trancamento.

Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, a não renovação da mesma implica renúncia do curso e desvinculação do aluno à Faculdade do Futuro.

O resultado do processo seletivo é válido apenas para o semestre letivo a que se vincula.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

1. CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL E EDUCACIONAL E DEMANDA PELO CURSO

O mercado de trabalho do Contador é bastante amplo, uma vez que seus serviços são indispensáveis para o funcionamento de qualquer entidade, seja ela do setor público ou privado. No atual contexto do desenvolvimento econômico e internacionalização dos mercados, o profissional contador é desafiado na busca de diferenciais competitivos que envolvam sua formação acadêmica, bem como as competências e as habilidades que o tornam apto a empreender novas estratégias frente às mudanças ocorridas no ambiente organizacional. A demanda por profissionais de contabilidade avança no mesmo ritmo do crescimento econômico do país.

As empresas estão vivendo um momento de várias inovações no que diz respeito às informações e obrigações contábeis, tais como: o início a adequação obrigatória ao novo padrão internacional de contabilidade, o *International Financial Reporting Standard* (IFRS). Adotada pela União Europeia em 2005, a norma consiste em um conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); o Conselho Federal de Contabilidade emitiu diversas resoluções estabelecendo um novo padrão contábil para as empresas que não estavam enquadradas na Lei 11.638/07, conhecida como a Nova Lei das S/A; a aplicação do IFRS elevou os níveis de transparência, pois os balanços tornaram pública a real saúde financeira e patrimonial das empresas; a conversão das normas internacionais de relatórios financeiros permitiu às empresas remodelar os negócios com índices reais de desempenho; surgiram, também, novas obrigações com o Fisco, como o Sped Contábil, Sped Fiscal e a Escrituração Fiscal Digital (EFD) do PIS e da COFINS. Com todas as mudanças que surgiram o mercado vem demandando de profissionais qualificados e preparados para atender às novas exigências do exercício da profissão contábil.

A demanda pelo curso é crescente na modalidade da educação a distância. Desde 2010 e até 2015, de acordo com o Censo da Educação Superior realizado pelo MEC e pelo INEP, o número de ingressantes no Curso de Graduação em Ciências Contábeis passou de 40.936 em 2010 para 92.357 novos alunos em 2015. A série completa fornecida pelo MEC é a seguinte: foram 40.936 ingressantes em 2010; 49.298 em 2011; 63.645 em 2012; 70.515 em 2013; 85.620 em 2014 e 92.357 em 2015.

O MEC informa ainda que o perfil dos alunos da EaD é de um profissional adulto e já no mercado de trabalho, e que encontra na modalidade a distância uma chance única de seguir nos estudos, compatibilizando com os compromissos pessoais e familiares. Especificamente com relação ao modelo de ensino a distância, é imperativo destacar que, além da sua pertinência e contemporaneidade, trata-se de uma modalidade de ensino com maior flexibilidade, necessária ao perfil da sociedade atual, além da importante dimensão da inclusão social.

A Faculdade do Futuro ofertará o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, na modalidade EaD, oferecendo aos alunos como benefícios, além da qualidade do curso e competência técnica e pedagógica do corpo técnico e docente que atuará no curso: horário flexível, respeitado o prazo limite estabelecido para o término do curso; atendimento individualizado; material didático básico, elaborado especialmente para este fim.

A implantação do Polo Sede está alinhada com a missão institucional da Faculdade do Futuro, que é “constituir-se em um centro formador de profissionais, dotados de capacidade crítica e reflexiva para promover transformações sociais, comprometidos com os fundamentos éticos e morais que culminem com a melhoria de vida da população e do desenvolvimento da região, qualificando seus alunos para o exercício profissional, de forma a atender às políticas do Estado, da Região e do Brasil”, tendo reforço em sua justificativa, pois na sua missão a Faculdade do Futuro alicerça-se no desenvolvimento de atividades educacionais de nível superior, visando à formação de profissionais para o mercado de trabalho, com foco especial nas necessidades regionais

A Faculdade do Futuro produziu amplo estudo para justificar a oferta do curso no Polo Sede, abordando a população, o perfil de atividades do município e da região, as matrículas na educação básica, e matrículas e ingressantes na educação superior. Todos os dados convergem para a oferta do Curso de Graduação em Ciências Contábeis por EaD.

A Faculdade do Futuro tem sede no município de Manhuaçu, no Estado de Minas Gerais. O município de Manhuaçu está localizado na região leste do Estado de Minas Gerais, nas proximidades da fronteira com o Estado do Espírito Santo.

No contexto da divisão macro regional mineira, o município de Manhuaçu está localizado na Zona da Mata e corresponde a uma microrregião que recebe seu nome e influência. A Microrregião é composta pelos municípios de Abre Campo, Alto Caparaó, Pedra Bonita, Alto Jequitibá, Caparaó, Caputira, Chalé, Durandé, Lajinha, Luisburgo, Manhuaçu, Manhumirim, Martins Soares, Matipó, Reduto, Santa Margarida, Santana do Manhuaçu, São João do Manhuaçu, São José do Mantimento e Simonésia. Segundo estimativas do IBGE, possui 293.200 habitantes em 2016.

A importância do município de Manhuaçu pode ser medida por seu potencial de agregar serviços e órgãos de representação dos governos estadual e federal. Além disso, Manhuaçu possui 2.952 empresas, 216 unidades locais das entidades sem fins lucrativos (fundações privadas e associações) e 09 (nove) hotéis.

A região é muito rica em plantações, especialmente, no plantio do café devido ao clima e solo apropriados, fundamentais para a sua economia. Destaca-se também a produção de cebola, mandioca, milho e tomate.

Segundo o IBGE, possui 55% das vias públicas arborizadas, 73% de esgotamento sanitário adequado e 36% de urbanização de vias públicas, demandando ações de educação ambiental que se encontram em consonância com as políticas da Faculdade do Futuro.

O PIB per capita de Manhuaçu, divulgado para o ano de 2014, foi de 21.266,39 reais. E o PIB a preços correntes, 1.826.974 mil reais. Por outro lado, a composição do Produto Interno Bruto de Manhuaçu, apresentado a seguir, confirma a importância do setor de serviços para o município.

- Valor adicionado bruto da agropecuária = 80.175 mil reais
- Valor adicionado bruto da indústria = 373.323 mil reais
- Valor adicionado bruto dos serviços = 926.705 mil reais

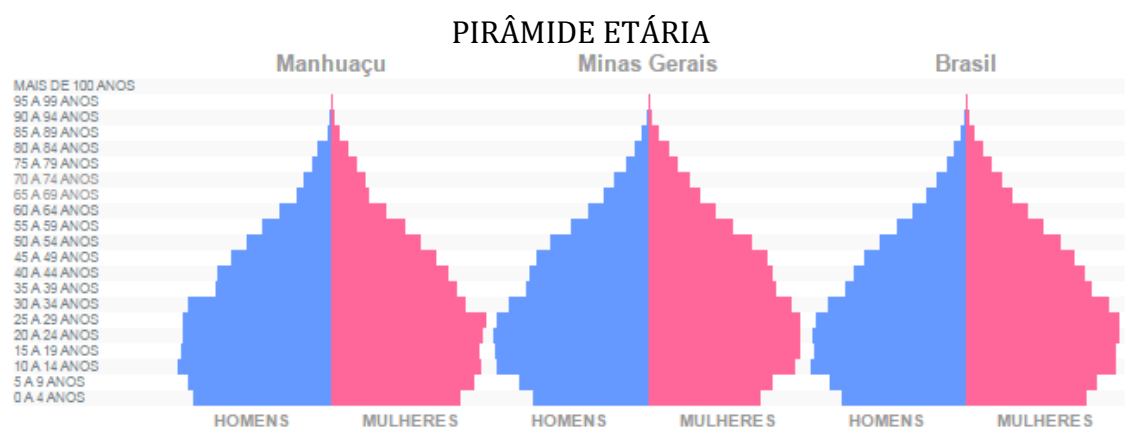
No quadro a seguir são apresentados os dados da população residente no município de Manhuaçu por faixa etária e sexo.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010 - MANHUAÇU

| Idade | Manhuaçu | | Minas Gerais | | Brasil | |
|---------------------|----------|----------|--------------|----------|-----------|-----------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| 0 a 4 anos | 3.273 | 3.043 | 649.660 | 627.206 | 7.016.614 | 6.778.795 |
| 5 a 9 anos | 3.384 | 3.395 | 726.034 | 702.961 | 7.623.749 | 7.344.867 |
| 10 a 14 anos | 3.621 | 3.541 | 858.109 | 830.051 | 8.724.960 | 8.440.940 |
| 15 a 19 anos | 3.539 | 3.517 | 868.022 | 851.253 | 8.558.497 | 8.431.641 |
| 20 a 24 anos | 3.508 | 3.601 | 874.104 | 859.390 | 8.629.807 | 8.614.581 |
| 25 a 29 anos | 3.484 | 3.664 | 851.586 | 853.105 | 8.460.631 | 8.643.096 |
| 30 a 34 anos | 3.377 | 3.191 | 790.229 | 805.450 | 7.717.365 | 8.026.554 |
| 35 a 39 anos | 2.732 | 2.958 | 694.342 | 722.116 | 6.766.450 | 7.121.722 |
| 40 a 44 anos | 2.690 | 2.767 | 671.738 | 702.039 | 6.320.374 | 6.688.585 |
| 45 a 49 anos | 2.344 | 2.472 | 628.195 | 666.388 | 5.691.791 | 6.141.128 |
| 50 a 54 anos | 1.992 | 2.098 | 548.830 | 584.829 | 4.834.828 | 5.305.231 |
| 55 a 59 anos | 1.615 | 1.760 | 441.415 | 479.714 | 3.902.183 | 4.373.673 |
| 60 a 64 anos | 1.209 | 1.301 | 339.165 | 376.212 | 3.040.897 | 3.467.956 |

| Idade | Manhuaçu | | Minas Gerais | | Brasil | |
|-------------------------|----------|----------|--------------|----------|-----------|-----------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| 65 a 69 anos | 834 | 910 | 251.626 | 290.172 | 2.223.953 | 2.616.639 |
| 70 a 74 anos | 663 | 807 | 191.852 | 233.376 | 1.667.289 | 2.074.165 |
| 75 a 79 anos | 457 | 625 | 129.276 | 168.843 | 1.090.455 | 1.472.860 |
| 80 a 84 anos | 311 | 417 | 76.292 | 112.030 | 668.589 | 998.311 |
| 85 a 89 anos | 101 | 206 | 34.862 | 56.569 | 310.739 | 508.702 |
| 90 a 94 anos | 41 | 81 | 12.469 | 24.269 | 114.961 | 211.589 |
| 95 a 99 anos | 12 | 22 | 3.332 | 7.576 | 31.528 | 66.804 |
| Mais de 100 anos | 3 | 8 | 739 | 1.904 | 7.245 | 16.987 |

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas.



Fonte: IBGE, Censos e Estimativas.

Observa-se que a população municipal possui uma estrutura jovem.

De acordo com os Resultados Finais do Censo Escolar (INEP, 2015), foram registradas, no Município de Manhuaçu, 5.003 matrículas iniciais no ensino médio, sendo 3.083 matrículas iniciais no ensino regular, 1.035 na educação profissional (nível técnico), 464 em EJA presencial (nível médio), 402 em EJA semipresencial (nível médio) e 19 na educação especial (médio e técnico), o que confirma a existência de demanda potencial para a formação superior no Município de Manhuaçu.

MATRÍCULAS POR NÍVEL MANHUAÇU

| Variável | Manhuaçu | Minas Gerais | Brasil |
|--------------------|----------|--------------|------------|
| Pré-escolar | 2.210 | 4.310,12 | 47.547,21 |
| Fundamental | 13.259 | 28.124,04 | 297.024,98 |
| Médio | 3.212 | 8.489,83 | 83.768,52 |

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas.

Assim, o ingresso na educação superior assume para o jovem da região, um caráter de tarefa evolutiva em si mesma, continuidade natural a ser assumida por quem termina o ensino médio e uma alternativa disponível de inserção no mundo do trabalho.

Estando prevista a expansão do ensino médio, a oferta de vagas e a democratização do acesso à educação superior foram também algumas das metas estipuladas pelo PNE. Tais metas estão associadas a programas governamentais como o Programa Universidade para Todos (Prouni), que oferece bolsas de estudo em instituições privadas de educação superior a alunos de baixa-renda, egressos do ensino médio de escolas públicas, e o Financiamento Estudantil (Fies), programa do MEC que financia cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A Faculdade do Futuro aderiu ao Prouni e ao Fies, considerando-os importantes mecanismos de inserção e manutenção de alunos de baixa renda na educação superior.

Na região de inserção da Faculdade do Futuro o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

Quanto ao ensino superior, em Manhuaçu, dos jovens adultos de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, apenas 10,3% estavam cursando o ensino superior em 2015. Em 2010, eram 8,65%, no ano 2000 eram 3,54% e em 1991, 1,89%.

A área de inserção da Faculdade do Futuro é um espaço social e econômico que demanda por uma intervenção qualificada para a geração de desenvolvimento. Neste sentido, cada vez mais, um conjunto de profissionais bem qualificados estão sendo solicitados no mercado de trabalho, para servir à sociedade.

2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de ensino e extensão, constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

A Faculdade do Futuro adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a Faculdade do Futuro concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

A Faculdade do Futuro definiu os objetivos e metas para o ensino e a extensão, conforme prevê o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quanto ao ensino:

-
- Obter credenciamento institucional para oferta de ensino superior a distância;
 - Intensificar a oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais, observando o limite de até 20% da carga horária dos cursos;
 - Oferecer cursos tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação na modalidade EAD;
 - Ampliar o número de alunos matriculados;
 - Estabelecer políticas institucionais para a permanência do aluno e o controle da evasão;
 - Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino;
 - Alcançar conceitos de qualidade positivos dos cursos a distância no ENADE e no CPC;
 - Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos;
 - Dar amplitude à trabalhabilidade do egresso, a partir dos cursos ofertados;
 - Estabelecer convênio para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu;
 - Buscar parcerias e convênios para a realização de cursos e estágios em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade;
 - Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da biblioteca física e virtual na sede e no polo;
 - Manter equipados, atualizados e organizados os laboratórios específicos destinados às aulas práticas dos cursos, conforme prevê as DCNs e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Quanto à extensão:

- Garantir, anualmente, projetos aprovados e em execução;
- Oferecer cursos livres em EAD e outros para fins de capacitação e atualização de profissionais;
- Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, cultural, esportiva e ambiental com foco nas políticas de educação ambiental;
- Incentivar projetos de educação continuada e responsabilidade social;
- Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;

- Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para as comunidades interna e externa;
- Buscar a sustentabilidade financeira do setor;
- Motivar a criação de programas voltados à diversidade de gênero, orientação sexual, igualdade étnica e racial, que estejam direcionados à promoção da igualdade e da equidade, incentivando o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O processo educativo no curso proposto atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional de Ciências Contábeis com: SÓLIDA FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA; COMPROMISSO COM A ÉTICA, ESTÉTICA E PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS; FORMAÇÃO HUMANÍSTICA; RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CIDADANIA; ESPÍRITO INVESTIGATIVO E CRÍTICO; CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM AUTÔNOMA E CONTINUADA; DISPOSIÇÃO PARA TRABALHAR COLETIVAMENTE.

A Faculdade do Futuro elaborou o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos e assume seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade Institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da Faculdade do Futuro privilegia a formação por competências e habilidades. Assim, a estrutura e a concepção curricular do curso visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no PPC na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

A política de extensão da Faculdade do Futuro visa promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino; e captando demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Assim, no curso as atividades de extensão visam favorecer a referida articulação, alimentando o curso das demandas e necessidades da sociedade e mantendo-se atualizado frente a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. As conexões entre ensino e extensão, capazes de tornar o processo de formação mais produtivo, devem ocorrer por iniciativa tanto de professores e tutores como de alunos. No processo de formação, alunos e professores-tutores são responsáveis pelos resultados, cabendo a estes orientar/mediar todo o processo de construção do

conhecimento. Ambos devem estar atentos à realidade externa, sendo hábeis para observar as demandas por ela colocadas.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido com base na Resolução CNE/CES nº 10/2004, que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

O PPC de Ciências Contábeis atende a Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Atende ainda ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O PPC de Ciências Contábeis está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade do Futuro.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis, modalidade EaD, visa formar o Bacharel em Ciências Contábeis, com senso crítico, apto a agir eticamente na área contábil e em áreas correlatas, compreendendo as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.

O curso foi construído para formar um profissional capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, nos diferentes modelos de organização; que apresenta pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; e capacidade crítico analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo Geral

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis, modalidade EaD, tem por objetivo geral formar o Bacharel em Ciências Contábeis, com senso crítico, apto a agir eticamente na área contábil e em áreas correlatas, compreendendo as questões científicas, técnicas,

sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.

4.2. Objetivos Específicos

São objetivos específicos do curso:

- Trabalhar as responsabilidades funcionais do Contador envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- Oferecer um curso que desenvolva no aluno a habilidade crítico-analítica de avaliação quanto às implicações organizacionais, com o advento da tecnologia da informação;
- Promover atividades para que o aluno utilize adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Estabelecer um percurso formativo que que promova a visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Explorar exercícios para que o aluno consiga elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Contribuir para se aplique adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Preparar o aluno para desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos;
- Trabalhar ações inovadoras a partir das metodologias ativas de aprendizagem proporcionando ao aluno a capacidade para analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Propor discussões teóricas e filosóficas para que o aluno possa exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

5.1. Perfil do Egresso

O profissional de Ciências Contábeis deve possuir uma sólida formação científica e profissional geral que o possibilite absorver e desenvolver tecnologia e formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Deve estar capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, financeiros, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Deve

ser capaz de adaptar-se, de modo flexível, às novas situações. Deve ser um profissional compreensivo do ambiente dos negócios, de modo integrado e sistêmico, por meio da utilização do raciocínio lógico, analítico, baseando-se sempre nos valores éticos, além de competência para se expressar-se de modo eficiente frente aos diferentes contextos organizacionais e sociais. O contador deve possuir mecanismos de interdisciplinaridade e de integração de conhecimentos para a construção das competências desejadas, prevendo a flexibilização e adaptabilidade curricular às mudanças da legislação e inovações tecnológicas.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis ensejará condições para que o futuro Contador seja capacitado a:

- Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

5.2. Competências e Habilidades

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis possibilitará a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

6. PERSPECTIVAS / POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO

O bacharel em Ciências Contábeis tem sua profissão regulamentada pelo Decreto-Lei nº 9.295/1946, atualizado pela Lei nº 12.249/2010, que no artigo 25 especifica que são considerados trabalhos técnicos de contabilidade:

- a) organização e execução de serviços de contabilidade em geral;
- b) escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;
- c) perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade.

A Resolução nº 560/1983 do Conselho Federal de Contabilidade, dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei nº 9.295/1946.

O artigo 3º da Resolução nº 560/1983 estabelece que são atribuições privativas dos profissionais da contabilidade:

- 1) avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações, para quaisquer finalidades, inclusive de natureza fiscal;
- 2) avaliação dos fundos do comércio
- 3) apuração do valor patrimonial de participações, quotas ou ações;
- 4) reavaliações e medição dos efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades;
- 5) apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações, do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimentos de sócios quotistas ou acionistas;
- 6) concepção dos planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e dos de amortização dos valores imateriais inclusive de valores diferidos;
- 7) implantação e aplicação dos planos de depreciação, amortização e diferimento, bem como de correções monetárias e reavaliações;
- 8) regulações judiciais ou extrajudiciais;

- 9) escrituração regular, oficial ou não, de todos os fatos relativos aos patrimônios e às variações patrimoniais das entidades, por quaisquer métodos, técnicos ou processo;
- 10) classificação dos fatos para registro contábeis, por qualquer processo, inclusive computação eletrônica, e respectiva validação dos registros e demonstrações;
- 11) abertura e encerramento de escritas contábeis;
- 12) execução dos serviços de escrituração em todas as modalidades específicas, conhecidas por denominações que informam sobre o ramo de atividade, como contabilidade bancária, contabilidade comercial, contabilidade de condomínio, contabilidade industrial, contabilidade imobiliária, contabilidade macroeconômica, contabilidade seguros, contabilidade de serviços contabilidade pública, contabilidade agrícola, contabilidade pastoril, contabilidade das entidades de fins ideais, contabilidade de transportes, e outras;
- 13) controle de formalização, guarda, manutenção ou destruição de livros e outros meios de registro contábeis, bem como dos documentos relativos à vida patrimonial;
- 14) elaboração de balancetes e de demonstrações do movimento por contas ou grupos de contas, de forma analítica ou sintética;
- 15) levantamento de balanços de qualquer tipo ou natureza e para quaisquer finalidades, como balanços patrimoniais, balanços de resultados, balanços acumulados, balanços de origens de recursos, balanços de fundos, balanços financeiros, balanços de capitais, e outros;
- 16) tradução, em moeda nacional, das demonstrações contábeis originalmente em moeda estrangeira e vice-versa;
- 17) integração de balanços, inclusive consolidações, também de subsidiárias do exterior;
- 18) apuração, cálculo e registro de custos, em qualquer sistema ou concepção: custeio por absorção ou global, total ou parcial; custeio direto, marginal ou variável; custeio por centro de responsabilidade com valores reais, normalizados ou padronizados, históricos ou projetados, com registros em partidas dobrados ou simples, fichas, mapas, planilhas, folhas simples ou formulários contínuos, com manual, mecânico, computadorizado ou outro qualquer, para todas as finalidades, desde a avaliação de estoques até a tomada de decisão sobre a forma mais econômica sobre como, onde, quando e o que produzir e vender;
- 19) análise de custos e despesas, em qualquer modalidade, em relação a quaisquer funções como a produção, administração, distribuição, transportes, comercialização, exportação, publicidade, e outras, bem como análise com vistas à racionalização das operações e do uso de equipamentos e materiais, e ainda a otimização do resultado diante do grau de ocupação ou volume de operações;
- 20) controle, avaliação e estudo da gestão econômica, financeira e patrimonial das empresas e demais entidades;
- 21) análise de custos com vistas ao estabelecimento dos preços de venda de mercadorias, produtos ou serviços, bem como de tarifas nos serviços públicos, e a comprovação dos reflexos dos aumentos de custos nos preços de venda, diante de órgãos governamentais;

-
- 22) análise de balanços;
 - 23) análise do comportamento das receitas;
 - 24) avaliação do desempenho das entidades e exame das causas de insolvência ou incapacidade de geração de resultado;
 - 25) estudo sobre a destinação do resultado e cálculo do lucro por ação ou outra unidade de capital investido;
 - 26) determinação de capacidade econômico-financeira das entidades, inclusive nos conflitos trabalhistas e de tarifa;
 - 27) elaboração de orçamentos de qualquer tipo, tais como econômicos, financeiros, patrimoniais e de investimentos;
 - 28) programação orçamentária e financeira, e acompanhamento da execução de orçamentos-programa, tanto na parte física quanto na monetária;
 - 29) análise das variações orçamentárias;
 - 30) conciliações de conta;
 - 31) organização dos processos de prestação de contas das entidades e órgãos da administração pública federal, estadual, municipal, dos territórios federais, das autarquias, sociedade de economia mista, empresas públicas e fundações de direito público, a serem julgados pelos tribunais, conselhos de contas ou órgãos similares;
 - 32) revisões de balanços, contas ou quaisquer demonstrações ou registro contábeis;
 - 33) auditoria interna operacional;
 - 34) auditoria externa independente;
 - 35) perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais;
 - 36) fiscalização tributária que requeira exame ou interpretação de peças contábeis de qualquer natureza;
 - 37) organização dos serviços contábeis quanto à concepção, planejamento e estrutura material, bem como o estabelecimento de fluxogramas de processamento, cronogramas, organogramas, modelos de formulários e similares;
 - 38) planificação das contas, com a descrição das suas funções e do funcionamento dos serviços contábeis;
 - 39) organização e operação dos sistemas de controle interno;
 - 40) organização e operação dos sistemas de controle patrimonial, inclusive quanto à existência e localização física dos bens;
 - 41) organização e operação dos sistemas de controle de materiais, matérias-primas, mercadorias e produtos semifabricados e prontos, bem como dos serviços em andamento;
 - 42) assistência aos conselhos fiscais das entidades, notadamente das sociedades por ações;
 - 43) assistência aos comissários nas concordatas, aos síndicos nas falências, e aos liquidantes de qualquer massa ou acervo patrimonial;
 - 44) magistério das disciplinas compreendidas na Contabilidade, em qualquer nível de ensino no de pós-graduação;
 - 45) participação em bancas de exame e em comissões julgadoras de concursos, onde sejam aferidos conhecimentos relativos à Contabilidade;
 - 46) estabelecimento dos princípios e normas técnicas de Contabilidade;
 - 47) declaração de Imposto de Renda, pessoa jurídica;
-

48) demais atividades inerentes às Ciências Contábeis e suas aplicações.

A Resolução nº 560/1983 do Conselho Federal de Contabilidade, em seu artigo 5º, admite ainda a possibilidade de atuação dos profissionais da contabilidade em atividades compartilhadas, consideradas aquelas cujo exercício é prerrogativa também de outras profissões. São elas:

- 1) elaboração de planos técnicos de financiamento e amortização de empréstimos, incluídos no campo da matemática financeira;
- 2) elaboração de projetos e estudos sobre operações financeiras de qualquer natureza, inclusive de debêntures, leasing e lease-beck;
- 3) execução de tarefas no setor financeiro, tanto na área pública quanto privada;
- 4) elaboração e implantação de planos de organização ou reorganização;
- 5) organização de escritórios e almoxarifados;
- 6) organização de quadros administrativos
- 7) estudos sobre a natureza e os meios de compra e venda de mercadorias e produtos, bem como o exercício das atividades compreendidas sob os títulos de mercadologia e técnicas comerciais ou merceologia;
- 8) concepção, redação e encaminhamento, ao Registro Público, de contratos, alterações contratuais, atas, estatutos e outros atos da sociedade civis e comerciais;
- 9) assessoria fiscal;
- 10) planejamento tributário;
- 11) elaboração de cálculos, análises e interpretação de amostragens aleatórias ou probabilísticas;
- 12) elaboração e análise de projetos, inclusive quanto à viabilidade econômica;
- 13) análise de circulação de órgãos de imprensa e aferição das pesquisas de opinião pública;
- 14) pesquisas operacionais;
- 15) processamento de dados;
- 16) análise de sistemas de seguros e fundos de benefícios;
- 17) assistência aos órgãos administrativos das entidades;
- 18) exercício de quaisquer funções administrativas;
- 19) elaboração de orçamentos macroeconômicos.

A atuação do profissional pode dar-se na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função.

O mercado de trabalho é bastante amplo oferecendo inúmeras alternativas. O egresso pode atuar como autônomo; Empresário de Contabilidade; Auditor Independente, Auditor Interno; Consultor Tributário; Controller; Auditor Fiscal; Perito Contábil; Membro de Conselho Fiscal e de Administração; Árbitro em Câmaras Especializadas; Atuar na Área Acadêmica; Membro de Comitês de Auditoria; Membro em Entidade de Classe; Executivo.

As funções poderão ser exercidas em cargos como os de chefe, subchefe, diretor, responsável, encarregado, supervisor, superintendente, gerente, subgerente, de todas as unidades administrativas onde se processem serviços contábeis.

Com a informatização cada vez mais avançada nos trabalhos contábeis, o bacharel em Ciências Contábeis também poderá desenvolver atividades de gerência de informações financeiras, fornecendo dados atualizados do mercado.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

7.1. Conteúdos Curriculares

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio). O percurso formativo proposto evidencia a articulação da teoria com a prática. A partir da matriz curricular será possível verificar a oferta da disciplina de LIBRAS em caráter optativo e os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, além de explicitar a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresentar elementos comprovadamente inovadores.

A construção da matriz curricular deve ser compreendida não como enumeração de componentes curriculares ou de atividades de ensino-aprendizagem, mas como estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes, propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas de fidelidade à legislação em vigor, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades intelectuais e práticas, importantes na formação do futuro profissional. A racionalização da estrutura curricular leva em conta as formas como as atividades de ensino-aprendizagem se inter-relacionam e o papel dessas relações para se chegar ao perfil de egresso.

O planejamento de disciplinas parte do perfil profissional a ser desenvolvido e de competências profissionais requeridas. A partir desses elementos são definidas unidades temáticas.

Além disso, alguns cuidados foram observados quando da elaboração da estrutura curricular, como a preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades complementares e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

A flexibilidade curricular é uma estratégia necessária para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade e aos requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e nacional. A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento e de atuação profissional. Isso significa imprimir a dinamicidade e diversidade as matrizes curriculares dos cursos, permitindo que o discente tenha opção

de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a autonomia intelectual. A organização curricular do curso irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- a) nas disciplinas de “Tópicos Especiais em Contabilidade” direcionada à atividade profissional do Contador, pelo qual o aluno faz a opção de aprender e desenvolver competência técnica específica;
- b) nas “Atividades Interdisciplinares Virtuais – AIVs”, parte integrante das Atividades Complementares, nas quais serão contemplados temas da atualidade e assuntos relacionados a todas as áreas e subáreas do curso, além de disporem de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem que viabilizam a prática de estudos independentes;
- c) nas atividades de extensão, nas quais serão desenvolvidas tarefas que permitem ao aluno acompanhar um projeto voltado à construção de conhecimento específico voltado ao desenvolvimento local e o apoio à comunidade;
- d) em cursos, minicursos, palestras e demais atividades que são periodicamente ofertados aos alunos;
- e) na disciplina LIBRAS que é oferecida como optativa.

A estrutura curricular do curso foi elaborada de forma a valorizar a interdisciplinaridade, permitindo a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes.

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas. Não se trata de unir os conteúdos curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade. A interdisciplinaridade dentro de uma organização curricular parte do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes não se faz a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento. Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- a) nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais;
- b) em atividades práticas, denominadas “Atividades Interdisciplinares Virtuais – AIVs” que cobram dos alunos a solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento;

c) no *Peer Instruction*, uma metodologia ativa relativamente simples, concebida pelo prof. Eric Mazur, da Universidade de Harvard. Ela faz com que os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem e o tutor presencial passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares.

A interdisciplinaridade, apresenta-se essencialmente como uma crítica à “compartimentalização” do saber e ao isolamento das disciplinas em grades, pois busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento no diálogo e na interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre o teórico e o prático e à constituição de novos espaços de investigação. É nessa vertente que na IES o ensino é orientado pela interdisciplinaridade que organiza os currículos e se materializa nas “AIVs”, compondo parte da carga horária de Atividades Complementares presentes em todos os cursos de graduação da IES, sejam eles bacharelados, licenciaturas e de graduações tecnológicas.

A acessibilidade metodológica é caracterizada pela ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar), etc. Para tanto, no desenvolvimento da política de formação e capacitação do corpo docente é priorizada a temática acessibilidade metodológica.

Para garantir a acessibilidade metodológica, a metodologia de ensino-aprendizagem, os recursos pedagógicos e tecnológicos e as técnicas de ensino e avaliação foram definidos e implementados de acordo com as necessidades dos sujeitos da aprendizagem, com amparo do setor de apoio psicopedagógico, da Coordenação de Curso, do NDE e do órgão colegiado de curso.

Como a articulação entre teoria e a prática é essencial para o processo de aprendizagem, já que a teoria implica uma prática informada, sustentada por contribuições de diversas áreas do conhecimento, e a prática permite a construção, a validação e a transformação das elaborações teóricas, as “AIVs” ao tangibilizarem a interdisciplinaridade, motivam o engajamento de educadores de diferentes áreas do conhecimento comprometidos com o diálogo, com a reciprocidade e com o compartilhamento de conhecimentos, à apresentarem orientações para promoção de práticas realistas que estimulem os alunos a definir um problema, a examinar várias alternativas para tratá-lo e a integrar as várias áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção. O sucesso dessa atividade pressupõe a mediação contínua dos professores e tutores ao longo de todo o processo. No caso deste PPC, propõe-se a prática interdisciplinar por meio de estudos de casos empresariais, projetos de gestão e planos de negócio, nos quais os alunos são estimulados a complementarem seu estudo com informações adicionais em livros-texto, vídeos, bibliotecas físicas e virtuais, internet etc.

A carga horária total do curso (em horas-relógio), e o prazo mínimo para a sua integralização, foi definida com base na Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. As horas-relógio e hora-aula são de 60 minutos.

Como estratégia de familiarização do educando à EaD, será oferecida na primeira fase do curso, como componente curricular, a disciplina “Introdução à Educação a Distância – EaD”, que se trata de uma ambientação para a educação a distância, quando serão abordados temas como: Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem; ferramentas de navegação e busca na internet; metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes-tutores e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também são modificados para a ela se adaptar. Considerando isso, a fim de que a estrutura curricular seja implantada em sua plenitude, torna-se necessária sua constante avaliação, para a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes-tutores, discentes, NDE, CPA e órgão colegiado de curso. O planejamento, desenvolvimento e avaliação da estrutura curricular e da sua operacionalização, favorecem ao corpo docente e de tutores novos olhares sobre as concepções de ensinar e aprender. Aos discentes, induzem ao maior envolvimento, interconexão de conteúdo, aprofundamento de conhecimentos e de correlações entre teoria e prática nas abordagens estudadas, desdobrando num processo de aprendizagem mais significativo.

Os conteúdos curriculares possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Em consonância com o disposto no artigo 5º da Resolução CNE/CES nº 10/2004, a matriz curricular articula conteúdos que revelam o conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e atendendo aos seguintes campos interligados de formação:

- Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Os conteúdos curriculares estabelecidos para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, estão atualizados e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, de acordo com as políticas institucionais implantadas.

São relevantes e coerentes com os objetivos do curso, as necessidades locais e regionais, o perfil do egresso e a Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, contando com adequado dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento. Além disso, são enriquecidos por Atividades Complementares.

O ementário explicita as linhas mestras dos conteúdos que são desenvolvidos em cada componente curricular, seguido de bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica e complementar utilizadas foram referendadas pelo NDE em relação aos componentes curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos). A bibliografia está atualizada e considera os aspectos teórico-práticos da formação, a matriz curricular, o perfil do egresso.

Deve-se registrar que o estudo das políticas de educação ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, é realizado de modo transversal, contínuo e permanente. Contudo, foi também inserido na matriz curricular o componente curricular “Gestão Ambiental”. Por outro lado, no desenvolvimento de todos os componentes curriculares do curso, os estudos, as pesquisas/investigações científicas e as atividades de extensão observam os princípios básicos da educação ambiental previstos no artigo 4º da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho na área do curso e as práticas sociais; a garantia de continuidade e permanência do processo educativo; a permanente avaliação crítica do processo educativo; a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Nos termos da Lei nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 01/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 03/2004, os aspectos concernentes à educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à história e cultura afro-brasileira e indígena, são abordados no componente curricular “Estudos Culturais e Antropológicos”, que integra a matriz curricular do curso.

Conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 08/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 01/2012, os aspectos concernentes à educação em direitos humanos são abordados no componente curricular “Ética Geral, Direitos Humanos e Legislação”, que integra a matriz curricular do curso.

7.2. Matriz Curricular

| PRIMEIRO SEMESTRE | |
|---|--------------------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
| Introdução à Educação a Distância – EaD | 80 |
| Contabilidade Básica | 80 |
| Sistemas de Informação para Gestão | 80 |
| Fundamentos de Matemática | 80 |
| Leitura e Interpretação de Textos | 80 |
| Carga Horária | 400 |

| SEGUNDO SEMESTRE | |
|---------------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
| Teoria da Contabilidade | 80 |
| Contabilidade Comercial | 80 |
| Modelos de Gestão | 80 |
| Teoria Geral da Administração | 80 |
| Carga Horária | 320 |

| TERCEIRO SEMESTRE | |
|------------------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
| Estatística | 80 |
| Gestão de Custos | 80 |
| Comportamento Organizacional | 80 |
| Estudos Culturais e Antropológicos | 80 |
| Carga Horária | 320 |

| QUARTO SEMESTRE | |
|---------------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
| Fundamentos de Economia | 80 |
| Administração de Marketing | 80 |
| Gestão da Produção | 80 |
| Metodologia Científica | 80 |
| Carga Horária | 320 |

| QUINTO SEMESTRE | |
|---------------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
| Matemática Financeira | 80 |
| Análise de Custos | 80 |
| Contabilidade Tributária | 80 |
| Contabilidade Social | 80 |
| Carga Horária | 320 |

| SEXTO SEMESTRE | |
|---------------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
| Orçamento Empresarial | 80 |
| Administração Financeira | 80 |

| | |
|---|------------|
| Gestão Ambiental | 80 |
| Contabilidade Internacional para Pequenas e Médias Empresas | 80 |
| Carga Horária | 320 |

| SÉTIMO SEMESTRE | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
| Gestão de Marketing | 80 |
| Contabilidade Governamental | 80 |
| Auditoria | 80 |
| Laboratório Contábil | 80 |
| Estágio Supervisionado I | 120 |
| Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I | 40 |
| Carga Horária | 480 |

| OITAVO SEMESTRE | |
|---|--------------------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
| Controladoria | 80 |
| Perícia, Avaliação e Arbitragem | 80 |
| Tópicos Especiais em Contabilidade | 80 |
| Ética Geral, Direitos Humanos e Legislação | 80 |
| Estágio Supervisionado II | 120 |
| Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II | 40 |
| Carga Horária | 480 |

| QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | |
|--|----------------------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA |
| Disciplinas | 2.720 horas |
| Estágio Supervisionado | 240 horas |
| Atividades Complementares (*) | 240 horas |
| Carga Horária Total do Curso | 3.200 horas |
| Disciplina Optativa – Libras (**) | 80 horas |

(*) As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias acadêmicas, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de qualquer das atividades de ensino do curso, que são prioritárias.

(**) A carga horária somente é acrescida a carga horária total do curso para os alunos que desejarem cursar a disciplina.

7.3. Ementário e Bibliografia

PRIMEIRO SEMESTRE

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Ementa:

A comunicação entre os indivíduos e o ato educativo. A evolução tecnológica e a Educação a Distância. Ambientes educativos virtuais. Aprendizagem a distância. As principais

tecnologias utilizadas em Educação a Distância. Avaliação da Aprendizagem. Cenário atual. Conceitos e evolução histórica da educação a Distância. Elementos e características principais da Educação a Distância. Histórico da Educação a Distância no Brasil. Implantação de um sistema articulado entre comunicação e educação. Necessidade de monitorar o processo de ensino-aprendizagem. O aprendizado com o apoio do computador e da Internet. Sistema de acompanhamento em Educação a Distância. Tecnologia e a força da Educação a Distância.

Bibliografia Básica:

BEHAR, P. A. et al. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2008. 316 p. ISBN 9788536316420.

BEHAR, P. A. et al. Competências em educação a distância. Porto Alegre: Penso, 2013. 312 p. ISBN 9788565848428.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. Lições da sala de aula virtual: as realidades do ensino on-line. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. 212 p. ISBN 9788584290208.

Bibliografia Complementar:

Modelos pedagógicos em educação a distância [recurso eletrônico] / Patrícia Alejandra Behar (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009.

COLL, C. et al. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. 366 p. ISBN 9788536322865.

Rosini, Alessandro Marco As novas tecnologias da informação e a educação a distância / Alessandro Marco Rosini. -- São Paulo: Cengage Learning, 2007.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004. 216 p. ISBN 9798536304778.

RUHE, V.; ZUMBO, B. D. Avaliação de educação a distância e E-learning. Porto Alegre: Penso, 2013. 336 p. ISBN 9788565848022.

CONTABILIDADE BÁSICA

Ementa:

Conceitos e definições, contabilidade como planejamento, controle. Campo de aplicação, finalidade e objetivos da Contabilidade. Técnicas Contábeis e Princípios Fundamentais de Contabilidade. Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais. Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais. Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados. Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado. Livros Fiscais e Contábeis, obrigatórios e auxiliares. Partidas Dobradas: processo de contabilização, lançamentos contábeis, métodos e processo. Regime de Competência e Encerramento das contas de receitas e Despesas. Balancete de Verificação: Processo de Elaboração e Balanço Patrimonial. Procedimentos para elaboração do

Balanço, etapas para elaboração do Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício: classificação de receitas e despesas e estruturação do demonstrativo. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas.

Bibliografia Básica:

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. Mesoeconomia: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011. 662 p. E-book. ISBN 9788577808403.

COGAN, S. Gestão pelos números certos: uma novela sobre a transformação da contabilidade gerencial para as empresas Lean. Porto Alegre: Bookman, 2012. 190 p. E-book. ISBN 9788577809578.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

Bibliografia Complementar:

CATTY, J. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p. E-book. ISBN 9788582600573.

EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I.; MOFFETT, M. H. Administração financeira internacional. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 624 p. E-book. ISBN 9788540701885.

HILLIER, F. S.; HILLIER, M. S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 640 p. E-book. ISBN 9788580553369.

MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012: interpretação e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2012. 1112 p. E-book. ISBN 9788565837040.

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO

Ementa:

Sistemas de Informação Infraestrutura de TI. Sistemas de Suporte. Infraestrutura de TI e Sistemas de Suporte. Infraestrutura de Dados e de Redes. Gerenciamento e Mobilidade de Redes. Segurança em TI, Crimes, Conformidade e Continuidade. E-business e Comércio Eletrônico. Questões Legais do E-business. Web 2.0 e Mídia Social. Ferramentas e métricas Web 2.0 e Mídia Social. Sistemas de Informação Corporativo. Planejamento Estratégico de TI.

Bibliografia Básica:

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. Sistemas de informação. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 384 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550757.

O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. Administração de sistemas de informação. 15. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 620 p. E-book. ISBN 9788580551105.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 480 p. E-book. ISBN 9788582600146.

Bibliografia Complementar:

AUDY, J. L.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2005. 208 p. E-book. ISBN: 9788536304489.

AUDY, J. L.; BRODBECK, Â. F. Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2003. 160 p. E-book. ISBN 9788536301921.

OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 256 p. ISBN 9788522491476.

OLIVEIRA, F. O. Sistemas de informação: um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico. 4. ed. São Paulo: Érica, 2005. 320 p. ISBN 9788571947429.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informações: uma abordagem gerencial. 9. ed. São Paulo: LTC, 2011. 608 p. ISBN 9788522107971.

FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA

Ementa:

Conjuntos numéricos. Operações com números reais e intervalos numéricos. Potenciação Radiciação. Polinômios. Produtos notáveis. Função do primeiro grau. Combinações Operações básicas. Porcentagem. Regra de Três: simples e composta. Equação do primeiro grau. Razão e proporção. Número fracionário e operações com fração. Múltiplos e divisores: MDC e MMC. Determinação do MMC de dois ou mais números.

Bibliografia Básica:

GOLDSTEIN, L. J. et al. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 656 p. E-book. ISBN 9788540700949.

Veras, Lília Ladeira. Matemática aplicada à economia: sínteses da teoria: mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas / Lília Ladeira Veras. – 3. ed. – 8. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.

LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. Matemática discreta. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 484 p. (Coleção Schaum). ISBN 9788565837736.

Bibliografia Complementar:

ADAMI, A.; DORNELLES FILHO, A. A.; LORANDI, M. M. Pré-cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2015. 208 p. E-book. ISBN 9788582603208.

ROSEN, K. H. Matemática discreta e suas aplicações. 6. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2009. 982 p. ISBN 9788577260362.

SAFIER, F. Pré-cálculo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 412 p. (Coleção Schaum). E-book. ISBN 9788577809264.

SCHMIDT, P. A.; AYRES JR., F. Teoria e problemas de matemática para ensino superior. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 440 p. (Coleção Schaum). ISBN 9788536306957.

ZOT, W.; CASTRO, M. Matemática financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. 164 p. E-book. ISBN 9788582603321.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Ementa:

Processo de comunicação. Coesão e coerência textual. Leitura, produção e análise de textos técnico-científicos e literários. Argumentação. Modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa, especialmente: concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal e colocação pronominal. Vícios de linguagem.

Bibliografia Básica:

AIUB, T. (Org.). Português: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. 184 p. E-book. ISBN: 9788584290468.

AZEVEDO, R. Português básico. Porto Alegre: Penso, 2015. 228 p. (Série UniA). E-book. ISBN 9788584290345.

BRASILEIRO, A. M. M. Leitura e produção textual. Porto Alegre: Penso, 2016. 176 p. E-book. ISBN 9788584290604.

Bibliografia Complementar:

DEHAENE, S. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2011. 372 p. ISBN 9788563899446.

MOSS, B.; LOH, V. S. 35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos. Porto Alegre: Penso, 2012. 200 p. E-book. ISBN 9788563899958.

Brasileiro, Ada Magaly Matias Manual de produção de textos acadêmicos e científicos / Ada Magaly Matias Brasileiro. – – São Paulo: Atlas, 2013.

SNOWLING, M.; HULME, C. A ciência da leitura. Porto Alegre: Penso, 2013. 678 p. E-book. ISBN 9788565848459.

Almeida, Antonio Fernando de Português básico: gramática, redação, texto / Antonio Fernando de Almeida, Valéria Silva Rosa de Almeida. – 5. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

SEGUNDO SEMESTRE

TEORIA DA CONTABILIDADE

Ementa:

A Contabilidade Internacional. A decadência da Escola Italiana no Brasil. A evolução do pensamento contábil. Balanço Patrimonial. Classificação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Comparação das práticas contábeis adotadas no Brasil com as Normas Internacionais de Contabilidade. Conceito de Princípio. Critérios de Avaliação de Passivo (Exigibilidades). Discussões acerca dos princípios contábeis. Doutrinas, Escolas e Novas Razões de Entendimentos na Ciência Contábil. Escolas e Doutrinas da Contabilidade. Evolução Histórica da Contabilidade. Patrimônio Líquido. Pensamento Humano e Pré-História Contábil. Processo de identificação dos princípios contábeis.

Bibliografia Básica:

FAVERO, H. L. et al. Contabilidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. v.1. 336 p. E-book. ISBN 9788522461080.

IUDÍCIBUS, S. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 368 p. E-book. ISBN 9788522496235.

SÁ, A. L. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 448 p. ISBN 9788522458462.

Bibliografia Complementar:

CATTY, J. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p. E-book. ISBN 9788582600573.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; KANITZ, S. C. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 352 p. ISBN 9788522458158.

MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012: interpretação e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2012. 1112 p. E-book. ISBN 9788565837040.

MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 536 p. E-book. ISBN 9788522497584.

CONTABILIDADE COMERCIAL

Ementa:

Apuração Contábil do Resultado. Apuração da ficha de estoques pelos métodos: UEPS, PEPS e Média Ponderada. Apuração de ICMS e IPI a pagar. Cálculo da depreciação e amortização. Compra e venda de mercadorias. Constituição de Empresas. Descontos com duplicatas. Esquema Básico de Escrituração Contábil. Folha de Pagamento e Provisões. Noções de Comércio e Instituições Comerciais. Operações Financeiras. Plano de Contas. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Seguros. Sociedades Comerciais.

Bibliografia Básica:

ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 448 p. ISBN 9788522493883.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

HORNGREN, C. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 576 p. ISBN 9788587918475.

Bibliografia Complementar:

BÓRNIA, A. C. Análise gerencial de custos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 232 p. ISBN 9788522459582.

CATTY, J. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p. E-book. ISBN 9788582600573.

FERREIRA, R. J. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2016. 261 p. ISBN 9788578423506.

MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012: interpretação e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2012. 1112 p. E-book. ISBN 9788565837040.

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 376 p. ISBN 9788522459407.

MODELOS DE GESTÃO

Ementa:

Gestão e competitividade. O ambiente competitivo das organizações. A ética e a responsabilidade corporativa. Conceitos de planejamento estratégico. Empreendedorismo. A importância da gestão de recursos humanos. Motivação. Trabalho em equipe. Comunicação. Indicadores de controle II. Indicadores de controle. Inovação e mudança.

Bibliografia Básica:

BATEMAN, T. S. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 408 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550818.

CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITSIS, T. Administração e organizações. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 672 p. E-book. ISBN 9788577807864.

JONES, G. R.; GEORGE, J. M. Administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2008. 778 p. E-book. ISBN 9788586804724.

Bibliografia Complementar:

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo: administração. Porto Alegre: Bookman, 2009. 512 p. E-book. ISBN 9788577804818.

CERTO, S. Supervisão: conceitos e capacitação. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. 561 p. E-book. ISBN 9788577260690.

HILLIER, F. S.; HILLIER, M. S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 640 p. E-book. ISBN 9788580553369.

LACERDA, D. P. et al. Estratégia baseada em recursos: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas. Porto Alegre: Bookman, 2014. 472 p. E-book. ISBN 9788582601518.

OLIVEIRA JUNIOR, M. M. et al. Multinacionais brasileiras: internacionalização, inovação e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010. 358 p. E-book. ISBN 9788577806379.

TERCEIRO SEMESTRE

ESTATÍSTICA

Ementa:

O que é Estatística? Organização de Dados: Tabelas e Gráficos. Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda. Cálculo de Probabilidade. Distribuições de Probabilidade: Esperança Matemática, Variância e Desvio Padrão. Distribuições Discretas de Probabilidade: Binomial e Poisson. Distribuições Contínuas de Probabilidade. Teoria da Amostragem. Amostragem Aleatória. Distribuição Amostral das Médias e das Proporções. Tipos de Amostragem. Estimacão de Parâmetros. Propriedades dos Estimadores. Níveis de Confiança. Testes de Hipóteses Paramétricos. Testes Relativos à Média e a Proporções (Grandes e Pequenas Amostras).

Bibliografia Básica:

BECKER, J. L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015. 504 p. E-book. ISBN 9788582603123.

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística aplicada à administração e economia. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014. 840 p. E-book. ISBN 9788580553932.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 600 p. (Coleção Schaum). E-book. ISBN 9788577804610.

Bibliografia Complementar:

Mann, Prem S. Introdução à estatística / Prem S. Mann; tradução Teresa Cristina Padilha de Souza; contribuições de Christopher Jay Lacke. - 8. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2015.

DANCEY, C.P.; REIDY, J. Estatística sem matemática para psicologia. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 608 p. ISBN 9788565848183.

FREUND, J. Estatística aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 536 p. ISBN 9788536306674.

GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. Princípios de estatística em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2010. 532 p. E-book. ISBN 9788536324326.

SPIEGEL, M. R.; SCHILLER, J.; SRINIVASAN, A. Probabilidade e estatística: 897 problemas resolvidos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 440 p. (Coleção Schaum). E-book. ISBN 9788565837187.

GESTÃO DE CUSTOS

Ementa:

Classificações gerais de custo. Classificações gerais de custo. Cálculos da regressão dos mínimos quadrados. Outros custos. Método de custeio por ordem de produção. Método de custeio por ordem de produção. Método de Custeio por Ordem de Produção em Empresas de Prestação de Serviços. Taxa predeterminada de custos indiretos e capacidade máxima. Outras classificações dos custos de mão de obra. Custeio por Processo. Alocações do Departamento de Serviços. Relações de Custo-Volume-Lucro. Análise do Lucro-Alvo e do Ponto de Equilíbrio. Alavancagem operacional.

Bibliografia Básica:

BLOCHERET, E. J. et al. Gestão estratégica de custos. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 726 p. ISBN 9788586804991.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

Bibliografia Complementar:

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.

FERREIRA, R. J. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2016. 424 p. ISBN 9788578423506.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H. Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução e resposta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 488 p. ISBN 9788522473533.

PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 360 p. ISBN 9788522471133.

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Ementa:

Introdução ao Comportamento Organizacional. Comportamento, Personalidade e Valores individuais. Estresse no trabalho. Percepção. Liderança em contextos organizacionais. Emoção no trabalho. Satisfação e compromisso no trabalho. Estruturas Organizacionais. Dinâmica de equipe. Cultura Organizacional. Tomada de Decisão. Mudança Organizacional. Envolvimento dos funcionários na tomada de decisão. Motivação. Poder e Influência no Local de Trabalho. Conflito no trabalho.

Bibliografia Básica:

BATEMAN, T. S. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 408 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550818.

Costa, Silvia Generali da Comportamento organizacional: cultura e casos brasileiros / Silvia Generali da Costa. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2014.

NEWSTROM, J. W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 528 p. E-book. ISBN 9788577260287.

Bibliografia Complementar:

BITENCOURT, C. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 444 p. E-book. ISBN 9788577806010.

BITENCOURT, C.; AZEVEDO, D.; FROEHLICH, C. (Org.). Na trilha das competências: caminhos possíveis no cenário das organizações. Porto Alegre: Bookman, 2013. 278 p. E-book. ISBN 9788540702042.

Cascio, Wayne F. Gestão estratégica de recursos humanos: uma introdução / Wayne F. Cascio, John W. Boudreau ; tradução Leonardo Abramowicz. - 1. ed. - São Paulo : Saraiva, 2014.

Hitt, Michael A. Comportamento organizacional / Michael A. Hitt, C. Chet Miller, Adrienne Colella; tradução e revisão técnica Teresa Cristina Padilha de Souza. - [3. ed.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2013.

SCHERMERHORN JR., J. R.; HUNT, J. G.; OSBORN, R. N. Fundamentos de comportamento organizacional. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 328 p. E-book. ISBN 9788577800087.

ESTUDOS CULTURAIS E ANTROPOLÓGICOS

Ementa:

A história da Antropologia. O colonialismo. Arqueologia. O fazer antropológico. Etnografia. Cultura. Estudos culturais. Linguagem. Família e parentesco. Gênero. Sexo e

sexualidade. Religião. Etnia e raça. Direitos humanos. Identidade e Alteridade. Universalismo. Relativismo. Multiculturalismo. Globalização e Cibercultura. Cultura política. Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena.

Bibliografia Básica:

BONJOUR, L.; BAKER, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2010. 776 p. E-book. ISBN 9788536321196.

Schaefer, Richard T. Sociologia [recurso eletrônico] / Richard T. Schaefer ; tradução: Eliane Kanner, Maria Helena Ramos Bononi ; revisão técnica: Noêmia Lazzareschi, Sérgio José Schirato. – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2014.

KOTTAK, C. P. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 388 p. ISBN 9788580551907.

Bibliografia Complementar:

STEGMULLER, W. A Filosofia Contemporânea: introdução crítica. 2. Ed. Rio de Janeiro: GEM, 2011.

CORSARO, W. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. 384 p. E-book. ISBN 9788536325392.

SASSEN, S. Sociologia da globalização. Porto Alegre: Artmed, 2010. 240 p. ISBN 9788536323534.

WHIMSTER, S. Weber. Porto Alegre: Penso, 2009. 360 p. (Série Introdução). E-book. ISBN 9788536320335.

WITT, J. Sociologia. 3. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 480 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580555318.

QUARTO SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Ementa:

Escassez x Necessidades Ilimitadas. Princípios Econômicos Fundamentais. Lei da Demanda e variáveis. Lei de Oferta e Variáveis. Equilíbrio de mercado e análise gráfica. Estudo das Elasticidades. Concorrência Perfeita e Oligopólio. Monopólio e Concorrência Monopolista. Fator Fixo e Fator Variável. Produtividade Média e Produtividade Marginal. Custos de Produção. Ponto ótimo de maximização dos Lucros. Principais agregados econômicos. Principais funções da moeda. Política Monetária. Carga Tributária e Gastos públicos. Variáveis que afetam tanto as exportações quanto as importações.

Bibliografia Básica:

FRANK, R. H.; BERNANKE, B. S. Princípios de economia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 928 p. E-book. ISBN 9788580550962.

HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, A. Introdução à economia: atualizada. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 1168 p. E-book. ISBN 9788577805747.

SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. Economia. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 672 p. E-book. ISBN 9788580551044.

Bibliografia Complementar:

APPLEYARD, D. R. et al. Economia internacional. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. 832 p. E-book. ISBN 9788563308153.

BAYE, M. R. Economia de empresas e estratégias de negócios. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. 656 p. E-book. ISBN 9788563308146.

BESANKO, D. et al. A economia da estratégia. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 592 p. E-book. ISBN 9788577809745.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 648 p. E-book. ISBN 9788580551846.

MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Economia Política. São Paulo: Atlas, 2015.

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

Ementa:

Introdução ao Marketing. Conceito de marketing. Escopo de aplicação do Marketing. Comportamento do consumidor. Microeconomia aplicada ao marketing. Análise de mercados. Dimensionamento de Mercados. Segmentação e posicionamento. Produto. Preço. Canais de Distribuição. Promoção. Ferramentas do composto promocional. Marketing integrado e modelos de negócio. Marketing de serviços.

Bibliografia Básica:

CATEORA, F. P. R.; GILLY, M. C.; GRAHAM, J. L. Marketing internacional. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 656 p. E-book. ISBN 9788580551457.

DHRUV, G.; MICHAEL, L. Marketing. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 432 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550832.

FARIAS, C.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. de. Marketing aplicado. Porto Alegre: Bookman, 2015. 264 p. (Série Tekne). E-book. ISBN 9788582602775.

Bibliografia Complementar:

BLYTHE, J. Um livro bom, pequeno e acessível sobre marketing. Porto Alegre: Bookman, 2009. 172 p. E-book. ISBN 9788577805075.

Rocha, Marcos. Marketing estratégico / Marcos Rocha (autor e organizador); Dennis Reade, Jeferson Mola, Sérgio Ignacio. – São Paulo: Saraiva, 2015.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 768 p. E-book. ISBN 9788577809752.

PETER, J. P.; OLSON, J. C. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. 576 p. E-book. ISBN 9788577260683.

SOLOMON, M. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 680 p. E-book. ISBN 9788582603673.

GESTÃO DA PRODUÇÃO

Ementa:

Gerenciamento de Processos e Operações. TOC - Princípios gerais. Definindo Sistemas As Dimensões da Competitividade. Índice de Rendimento Operacional Global – IROG. Indicadores globais. Lead Time, Takt Time e Tempo de Ciclo. 5 passos de focalização da TOC. O Ciclo PDCA. O mecanismo da função produção - Conceitos. Mecanismo da Função Produção - Mapeamento. Mecanismo da Função Produção - Operações. Conceitos de Gargalos e CCR's. Perdas - A Divisão do Trabalho. Perdas - As 7 Perdas, Perda por Superprodução. Perdas - Perdas por Transporte, Processamento, Produtos Defeituosos. Perdas - Perdas por Estoque, Movimento, Espera.

Bibliografia Básica:

JUNICO, A. et al. Estratégia de produção [recurso eletrônico] : 20 artigos clássicos para aumentar a competitividade da empresa / Rafael Teixeira ... [et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2014.

JUNICO, A. et al. Uma revolução na produtividade: a gestão lucrativa dos postos de trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2012. 208 p. ISBN 9788565837873.

Amato Neto, Joao. Gestão de sistemas locais de produção e inovação (clusters/APLs): um modelo de referência... / João Amato Neto. - São Paulo : Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

DENNIS, P. Produção Lean simplificada: um guia para entender o sistema de produção mais poderoso do mundo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 192 p. E-book. ISBN 9788577801091.

HAYES, R. et al. Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2007. 384 p. E-book. ISBN 9788577801084.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. Administração da produção e de operações: o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009. 424 p. E-book. ISBN 9788577804016.

SHINGO, S. O Sistema Toyota de Produção: do ponto de vista da engenharia de produção. Porto Alegre: Bookman, 1996. 291 p. ISBN 9788573071696.

SLACK, N. et al. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 568 p. E-book. ISBN 9788577807970.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa:

Ciência e conhecimento científico. Teoria e fatos. Leitura, análise e interpretação de textos. Planejamento, Pesquisa e Projeto de Pesquisa. Técnicas de pesquisa. Monografia. Dissertação. Tese. Métodos científicos. Métodos: indutivo, dedutivo e dialético. Ética na Pesquisa. Revisão da Literatura. Métodos: quantitativos, qualitativos e mistos. Elaboração de Apresentações. Norma da ABNT. Análise de Dados e Métodos de Coleta.

Bibliografia Básica:

GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 488 p. (Série Métodos de Pesquisa). E-book. ISBN 9788563899286.

KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P de P.; HOHENDORFF, J. V. (Org.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. 192 p. (Série Métodos de Pesquisa). E-book. ISBN 9788565848916.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p. E-book. ISBN 9788565848282.

Bibliografia Complementar:

BELL, J. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2008. 224 p. E-book. ISBN 9788536310565.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2010. 296 p. ISBN 9788536323008.

FLICK, U. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. 164 p. (Coleção Pesquisa Qualitativa). E-book. ISBN 9788536320526.

FLICK, U. E-book. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. 256 p. ISBN 9788565848084.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 288 p. (Série Métodos de Pesquisa). ISBN 9788536310435.

QUINTO SEMESTRE

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Ementa:

Conceitos iniciais. Valor do dinheiro no tempo. Juros simples. Juros compostos. Taxas. Desconto. Anuidades. Anuidades. Equivalência de capitais. Cálculo do fluxo equivalente. Sistemas de amortização. Análise de investimentos. Correção monetária. Um pouco mais sobre calculadoras. Análise de investimentos.

Bibliografia Básica:

HIGGINS, R. C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 472 p. E-book. ISBN 9788580553192.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

ZOT, W.; CASTRO, M. Matemática financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. 164 p. E-book. ISBN 9788582603321.

Bibliografia Complementar:

BERK, J.; DE MARZO, P. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008. 1110 p. E-book. ISBN 9788577803392.

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.

HARSHBARGER, R. J.; REYNOLDS, J. J. Matemática aplicada: administração, economia e ciências sociais e biológicas. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 876 p. E-book. ISBN 9788586804847.

HELFERT, E. Técnicas de análise financeira: um guia prático para medir o desempenho dos negócios. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 412 p. ISBN 9788573075137.

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249.

ANÁLISE DE CUSTOS

Ementa:

Custeio variável e relatórios segmentados. Reconciliação de Resultados que refletem o método de custeio variável com resultados pelo método de custeio por absorção. Método de custeio baseado em atividades. Planejamento de Lucros. Orçamentos Flexíveis e análise de Desempenho. Custos-Padrão e Variações. Mensuração de Desempenho em Organizações Descentralizadas. Análise Diferencial. Decisões de Orçamento de Capital.

Bibliografia Básica:

BLOCHERET, E. J. et al. Gestão estratégica de custos. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 726 p. ISBN 9788586804991.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

Bibliografia Complementar:

CHERMAN, B. Contabilidade de custos: teoria e 290 questões de concursos resolvidas. 2. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2010. 248 p. ISBN 9788578421045.

FERREIRA, R. J. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2016. 424 p. ISBN 9788578423506.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H. Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução e resposta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 488 p. ISBN 9788522473533.

PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 360 p. ISBN 9788522471133.

ZOT, W.; CASTRO, M. Matemática financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. 164 p. E-book. ISBN 9788582603321.

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Ementa:

Noções de planejamento tributário e procedimentos administrativos aplicados. Opção tributária. Gestão Fiscal e seus reflexos no resultado das empresas.

Bibliografia Básica:

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. Mesoconomia: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011. 662 p. E-book. ISBN 9788577808403.

COGAN, S. Gestão pelos números certos: uma novela sobre a transformação da contabilidade gerencial para as empresas Lean. Porto Alegre: Bookman, 2012. 190 p. E-book. ISBN 9788577809578.

FARIA, R. A. C. de F. Contabilidade tributária. Porto Alegre: SAGAH, 2016. ISBN 9788569726128.

Bibliografia Complementar:

ABREU, A. Gestão fiscal nas empresas: principais conceitos tributários e sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2008. 188 p. ISBN 8522452156.

BENÍCIO, S. G. Icms: apontamentos teóricos e práticos sobre a substituição tributária. São Paulo: Saraiva, 2010. 172 p. ISBN 9788502154759.

CHAVES, F. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. São Paulo: Atlas, 2010. 187 p. ISBN 8522452296.

FABRETTI, L. C. et al. Contabilidade tributária. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 384 p. E-book. ISBN 9788522483051.

REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. de. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2013. 264 p. ISBN 9788522480173.

CONTABILIDADE SOCIAL

Ementa:

Conceituação e análise dos agregados macroeconômicos: óticas de mensuração dos principais agregados macroeconômicos. Sistemas de contas nacionais. Esquemas de insumo-produto: matrizes de insumo-produto como instrumento de análise e programação econômica. Contabilidade a preços constantes: índices de preços e quantidades. Noções gerais sobre balanço de pagamentos. Sistema de contas nacionais no Brasil hoje.

Bibliografia Básica:

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. Mesoeconomia: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011. 662 p. E-book. ISBN 9788577808403.

HEILBRONER, R. L.; MILBERG, W. A construção da sociedade econômica. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 248 p. E-book. ISBN 9788577801657.

PAULANI, L. M.; M. BOBIK. Nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2006. 349 p. ISBN 9788502064300.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 648 p. ISBN 9788580551846.

FEIJÓ, C. A. et al. Contabilidade social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 416 p. ISBN 9788535261196.

FROYEN, R. Macroeconomia. Saraiva, 1999. ISBN 9788502175211.

MANKIW, N. G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. 468 p. ISBN 8522104085.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. ISBN 9788522455652.

SEXTO SEMESTRE

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Ementa:

Orçamento Empresarial: conceitos, teoria, evolução, modelos, elaboração e análise. Valor da Empresa. Fluxos de caixa relevantes. Avaliação de Empresas. Análise e avaliação de investimentos. Administração Financeira de Longo Prazo.

Bibliografia Básica:

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 904 p. E-book. ISBN 9788580552386.

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.

DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 796 p. E-book. ISBN 9798536304020.

Bibliografia Complementar:

BAYE, M. R. Economia de empresas e estratégias de negócios. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. 656 p. ISBN 9788563308146.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. Finanças corporativas: financiamento e gestão de risco. Porto Alegre: Bookman, 2005. 480 p. ISBN 9788536305325.

BRITO, N. R. et al. A locação de ativos em private banking. Porto Alegre: Bookman, 2006. 224 p. E-book. ISBN 9788560031085.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

STEWART III, G. B. et al. Em busca do valor: o guia de EVA para estrategistas. Porto Alegre: Bookman, 2005. 656 p. ISBN 978853630531.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Ementa:

Avaliação do desempenho financeiro. Análise funcional ou dinâmica. Capital de giro. Planejamento do desempenho financeiro futuro. Administração do crescimento. Financiamento das operações. A decisão de financiamento. Avaliando oportunidades de investimento. Análise de risco em decisões de investimento. Avaliação de empresas.

Bibliografia Básica:

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.

HIGGINS, R. C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 472 p. E-book. ISBN 9788580553192.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

Bibliografia Complementar:

AIUBE, F. A. L. Modelos quantitativos em finanças: com enfoque em commodities. Porto Alegre: Bookman, 2012. 472 p. E-book. ISBN 9788565837071.

BERK, J.; DE MARZO, P. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008. 1110 p. E-book. ISBN 9788577803392.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. Finanças corporativas: financiamento e gestão de risco. Porto Alegre: Bookman, 2005. 480 p. ISBN 9788536305325.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças públicas. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 606 p. E-book. ISBN 9788580555004.

GESTÃO AMBIENTAL

Ementa:

A Crise Ambiental Atual. Sustentabilidade e Desenvolvimento. Saúde e Meio Ambiente. Direito e Legislação Ambiental. Licenciamento Ambiental. Metodologias de Estudos e Impactos Ambientais (EIA - RIMA). Tratamento de emissões gasosas. Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais. Tratamento de Efluentes. Produção mais limpa. Sistemas de Gestão Ambiental – ISO 14.000. Sistemas de Gestão Ambiental - Auditoria e Certificação Ambiental. Gestão de Recursos Hídricos. Energia e Meio Ambiente. Educação Ambiental.

Bibliografia Básica:

METCALF, L.; EDDY, H. P. Tratamento de efluentes e recuperação de recursos. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2016. 2008 p. E-book. ISBN 9788580555233.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.D.C; MELLO, M. C. A. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008. E-book. ISBN 9788577801046.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Org.). Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. ISBN 9788540701960.

Bibliografia Complementar:

BAIRD, C.; CANN, M. Química ambiental. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 844 p. E-book. ISBN 9788577808489.

GHILARDI-LOPES, N. P.; HADEL, V. F.; BERCHEZ, F. (Org.). Guia para educação ambiental em costões rochosos. Porto Alegre: Artmed, 2012. 200 p. E-book. ISBN 9788536327501.

ROCHA, J. et al. Introdução à química ambiental. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 256 p. E-book. ISBN: 9788577804696.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Penso, 2005. 232 p. E-book. ISBN 9788536305189.

SCHWANKE, C. Ambiente: tecnologias. Porto Alegre: Bookman, 2013. 270 p. (Série Tekne). E-book. ISBN: 9788582600016.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Ementa:

Aspectos introdutórios. Organismos contábeis internacionais. Harmonização contábil internacional. Práticas de governança corporativa. Demonstrações contábeis em ambiente internacional.

Bibliografia Básica:

LEMES, S.; CARVALHO, N. G. Contabilidade internacional para graduação: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010. 248 p. ISBN 9788522458240.

MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012: interpretação e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2012. 1112 p. E-book. ISBN 9788565837040.

NIYAMA, J. K. Contabilidade internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p. E-book. ISBN 9788522460892.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, L. N.; LEMES, S.; COSTA, F. M. Contabilidade internacional: aplicação das IRFS 2005. São Paulo: Atlas, 2006. 360 p. E-book. ISBN 9788522487653.

CATTY, J. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p. E-book. ISBN 9788582600573.

GUERRA, L. A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 320 p. E-book. ISBN 9788522496754.

MÜLLER, A. N. Contabilidade avançada e internacional. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 184 p. E-book. ISBN 9788502132801.

OLIVEIRA, A. M. S. Contabilidade internacional. São Paulo: Atlas, 2008. 234 p. E-book. ISBN 9788522470136.

SÉTIMO SEMESTRE

GESTÃO DE MARKETING

Ementa:

Ambiente de marketing. Marketing e responsabilidade social. Inovação. Marketing Digital. Marketing nas Redes Sociais. O Comércio Eletrônico. Marketing Internacional.

Importações e Exportações. Marketing Pessoal. Venda Pessoal e gestão das vendas. Perfil do profissional de marketing. Ética no marketing. Marketing de Guerrilha. CRM e banco de dados. Marketing Político. Endomarketing.

Bibliografia Básica:

CZINKOTA, M. *Marketing* Internacional. Porto Alegre: Bookman, 2001.

KOTLER, P. O marketing sem segredos. Porto Alegre: Bookman, 2004. 160 p. ISBN 9788536304403.

SHETH, J.; ESHGHI, A.; KRISHNAN, B. C. Marketing na internet. Porto Alegre: Bookman, 2002. 352 p. ISBN 9788573078725.

Bibliografia Complementar:

CATEORA, F. P. R.; GILLY, M. C.; GRAHAM, J. L. Marketing internacional. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 656 p. E-book. ISBN 9788580551457.

Gracioso, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado / Francisco Gracioso. – 6. ed. – 3. reimpr. – São Paulo : Atlas, 2010.

DHRUV, G.; MICHAEL, L. Marketing. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 432 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550832.

FARIAS, C.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. de. Marketing aplicado. Porto Alegre: Bookman, 2015. 264 p. (Série Tekne). E-book. ISBN 9788582602775.

LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-Marketing. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007

CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

Ementa:

Conceituação de Contabilidade governamental. Histórico da contabilidade pública no Brasil. Estrutura do Plano de Contas. Classificação contábil e classificação orçamentária. SIAFI e SIAFEM. Sistemas de contas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação. Estágios das receitas e das despesas. Prática de Escrituração contábil. Balanço patrimonial, orçamentário, financeiro e Demonstração das variações Patrimoniais. Patrimônio e Inventário na administração Pública. Análise e interpretação de balanço com aplicação de índices dos quocientes do balanço orçamentário, balanço financeiro, patrimonial e da demonstração das variações patrimoniais. Controles e Avaliação. Lei 4.320 e Lei de responsabilidade Fiscal: objetivos, transparência, controles e responsabilidade da área contábil.

Bibliografia Básica:

GIACOMONI, J. Orçamento público. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 400 p. ISBN 9788522469673.

KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 410 p. ISBN 9788522489381.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças públicas. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 606 p. E-book. ISBN 9788580555004.

Bibliografia Complementar:

ANGÉLICO, J. Contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 272 p. ISBN 9788522410446.

KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 410 p. ISBN 9788522489381.

PEREIRA, J. M. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 402 p. ISBN 9788522458721.

REZENDE, F. Finanças públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 384 p. ISBN 9788522428359.

SILVA, L. M. da. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 400 p. ISBN 9788522461639.

AUDITORIA

Ementa:

Conceitos, planejamento e procedimentos de auditoria interna e externa para o exame e veracidade dos registros e documentos contábeis. Emissão de relatório ou parecer. Conceitos e procedimentos para o exame dos registros e documentos. Controle interno. Papéis de trabalho. Normas técnicas e profissionais de auditoria.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. Auditoria: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 560 p. E-book. ISBN: 9788522471072.

ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010. 704 p. ISBN 9788522462384.

STUART, I. C. Serviços de auditoria e asseguração na prática. Porto Alegre: AMGH, 2014. 560 p. E-book. ISBN 9788580553062.

Bibliografia Complementar:

CREPALDI, S. A. Auditoria contábil. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 912 p. E-book. ISBN 9788522480821.

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2009. 289 p. ISBN 9788522468683.

PEREIRA, A. D. Auditoria das demonstrações contábeis: uma abordagem jurídica e contábil. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. ISBN 9788522464142.

PEREZ JUNIOR, J. H. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 200 p. E-book. ISBN 9788522467945.

RIBEIRO, O. M. Auditoria fácil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (Série Fácil). 365p. E-book. ISBN 9788502213487.

LABORATÓRIO CONTÁBIL

Ementa:

Implantação de programas contábeis e operacionalização de operações contábeis. Simulação das operações de uma empresa comercial, industrial, ou prestadora de serviços, com utilização de softwares específicos, com apuração de resultados, impostos e contribuições. Operação e registros contábeis. Levantamento das demonstrações contábeis, apurações fiscais e cumprimento de obrigações acessórias.

Bibliografia Básica:

CARLBERG, C. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Education, 2003. 446 p. ISBN 9788534614313.

HOSS, O. et al. Introdução à contabilidade: ensino e decisão. São Paulo: Atlas, 2012. 208 p. ISBN 9788522472338.

PRIMAK, F. V. Infortabilidade: a contabilidade na era da informática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 151 p. ISBN 9788573938432.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. Contabilidade gerencial: livro texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013. 192 p. E-book. ISBN 9788522480432.

ANTONHY, R. Sistemas de controle gerencial. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 769 p. ISBN 9788586804793.

CHAVES, F. C.; MUNIZ, E. G. Contabilidade tributária na prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 372 p. E-book. ISBN 9788597003642.

HILLIER, F. S.; HILLIER, M. S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 640 p. E-book. ISBN 9788580553369.

LACOMBE, F. J.; RIBEIRO, O. M. Gestão e controle do patrimônio. São Paulo: Saraiva, 2013. 126 p. E-book. ISBN 9788502197466.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Ementa:

Observação das áreas de aplicação da Ciências contábeis. Conhecimento sobre a atuação do Contador no mercado de trabalho em planejamento, execução, controle, avaliação e acompanhamento de serviços, com vivência prática em ambientes profissionais diversificados da Contabilidade. Produção de trabalhos técnicos desenvolvidos em equipes multidisciplinares, como estagiário na área. Elaboração de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade, garantindo o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas nas diretrizes curriculares, sob a supervisão de professores.

Bibliografia Básica:

MARTINS, G. de A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 134 p. ISBN 8522432325.

REIS, L. G. Produção de monografia: da teoria à prática: o método educar pela pesquisa (MEP). 4.ed., rev. e ampl. Brasília: SENAC, 2012. 280 p. ISBN 9788562564505.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 336 p. ISBN 9788522440498.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 208 p. ISBN 9788576050858.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. Planejamento da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 157 p. ISBN 9788522495344.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN 9788522448784.

MATTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 307 p. ISBN 9788502064478.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 432 p. ISBN 9788578279004.

ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Ementa:

Elaboração de Projeto de TCC, considerando as exigências teórico-metodológicas sob a orientação de professor.

Bibliografia Básica:

Referência direcionada a cada tema definido pelo aluno.

Bibliografia Complementar:

Referência direcionada a cada tema definido pelo aluno.

OITAVO SEMESTRE

CONTROLADORIA

Ementa:

A empresa como um sistema. A missão da controladoria nas empresas. Controladoria como órgão de gestão. Modelos de gestão. Estudo do comportamento organizacional. O sentido do planejamento e controle. O processo de planejamento e controle empresarial. Eficácia empresarial.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. E-book. Controladoria: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 320p. ISBN: 9788522452323

GARCIA, A S. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Atlas, 2010. 136p. ISBN: 9788522457946

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

Bibliografia Complementar:

BERK, J.; DE MARZO, P. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008. 1110 p. E-book. ISBN 9788577803392.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. (Org.). Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 336 p. ISBN 9788522474905.

OLIVEIRA, A. B. S. Controladoria: fundamentos do controle. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 440 p. E-book. ISBN 9788502618329.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2011. 376 p. E-book. ISBN 9788597002980.

SANTOS, R. V. Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica (GECON). 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 360 p. E-book. ISBN 9788502088165.

PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM

Ementa:

Perícia contábil. Laudos periciais. Quesitos. Perícia judicial. O perito judicial contábil. Honorários periciais. O processo judicial. Normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao procedimento pericial. Planejamento e técnicas do trabalho. Procedimentos que precedem à elaboração do laudo pericial. Diligências, Fluxograma. Ética na perícia contábil e mercado de trabalho.

Bibliografia Básica:

ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 2002. 264 p. E-book. ISBN 9788522469574.

MAGALHÃES, A. D. F. et al. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 128 p. E-book. ISBN 9788522456734.

SÁ, A. L. Perícia contábil. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 432 p. ISBN 9788522462919.

Bibliografia Complementar:

ALEM, F. P. Arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2009. (Prática do direito, 16). 180 p. ISBN 9788502081222.

BACELLAR, R. P. Mediação e arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2012. 168 p. (Saberes do direito, 53). ISBN 9788502171817.

LEMES, S. F.; CARMONA, C. A.; MARTINS, P. B. (Coord.). Arbitragem: estudos em homenagem ao prof. Guido Fernando Silva Soares. São Paulo: Atlas, 2007. 480 p. E-book. ISBN 9788522466825.

SALLES, C. A.; LORENCINI, M. A. G. L.; SILVA, P. E. A. Negociação, mediação e arbitragem: curso básico para programas de graduação em direito. Rio de Janeiro: Método, 2012. 296 p. ISBN 9788530943394.

SCAVONE JR., L. A. Manual de arbitragem: mediação e conciliação. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. 400 p. E-book. ISBN 9788530965075.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE – conforme opção do aluno**TÓPICOS ESPECIAIS: Contabilidade Agroindustrial****Ementa:**

Contabilidade rural. Requisitos contábeis das transações rurais. Elaboração das demonstrações contábeis. Aspectos fiscais na atividade rural da pessoa física. O plano de contas de uma empresa rural. Sistemas de apuração de custos. Normas internacionais de contabilidade agroindustrial.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 2011. 432 p. ISBN 9788597008296.

MARION, J. C. Contabilidade rural. São Paulo: Atlas, 2014. 296 p. ISBN 9788522487615.

MARION, J. C.; SEGATTI, S. Contabilidade da pecuária. São Paulo: Atlas, 2012. 216 p. ISBN 9788522469086.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 191 p. E-book. ISBN 9788522478491.

MARION, J. C. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 299 p. E-book. ISBN 9788522487622.

MARION, J. C. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 296 p. E-book. ISBN 9788522477975.

NEVES, M. F.; ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005. 152 p. E-book. ISBN 9788502088211.

QUEIROZ, T. R.; ZUIN, L. F. S. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006. 436 p. E-book. ISBN 9788502108684.

TÓPICOS ESPECIAIS: Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social

Ementa:

Entidades de interesse social. Funcionamento das entidades de interesse social. Gestão contábil. Demonstrações contábeis. Prestação de contas.

Bibliografia Básica:

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. Mesoeconomia: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011. 662 p. E-book. ISBN 9788577808403.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças públicas. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 606 p. E-book. ISBN 9788580555004.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social. Brasília, DF: CFC, 2007. 128 p.

Bibliografia Complementar:

DRUCKER, P. F. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. São Paulo: Thomson Pioneira, 1997. 166 p. ISBN 8522101906.

MONTANO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2003. 288 p. ISBN 9788524908200.

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249.

SLOMSKI, V. et al. Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. São Paulo: Atlas, 2012. 212 p. E-book. ISBN 9788522480166.

TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 368 p. E-book. ISBN 9788522475025.

TÓPICOS ESPECIAIS: Sustentabilidade

Ementa:

Desenvolvimento da sociedade e o meio ambiente. Desenvolvimento sustentável: Problemas, causas e fontes de poluição. Consumo, empresa e meio ambiente: importância da gestão dos recursos ambientais. Responsabilidade socioambiental nas organizações. Questão ambiental no Brasil.

Bibliografia Básica:

FIELD, B. et al. Introdução à Economia do Meio Ambiente. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 400 p. E-book. ISBN 9788580553253.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.D.C; MELLO, M. C. A. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008. E-book. ISBN 9788577801046.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Org.). Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. ISBN 9788540701960.

Bibliografia Complementar:

RUSCHEINSKY, A. Educação Ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 312 p. E-book. ISBN 9788563899866.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Penso, 2005. 232 p. E-book. ISBN 9788536305189.

SCHWANKE, C. Ambiente: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2013. 260 p. (Série Tekne). E-book. ISBN 9788582600023.

SCHWANKE, C. Ambiente: tecnologias. Porto Alegre: Bookman, 2013. 270 p. (Série Tekne). E-book. ISBN: 9788582600016.

SOUZA, C. et al. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 278 p. E-book. ISBN 9788577809653.

ÉTICA GERAL, DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO

Ementa:

O objeto e o objetivo da ética. Conceito e campo da ética. Fontes de regras das éticas. Comportamento ético. Código de ética profissional. Atuação do profissional. O exercício da profissão. Ética e qualidade. A ética e a Lei. Aplicação no ambiente contábil. Direitos humanos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC nº 803/96. Aprova o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

FIPECAFI. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 176 p. ISBN 9788522417995.

GHILLYER, A. W. Ética nos negócios. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 240 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580554335.

Bibliografia Complementar:

ASHLEY, P. A. (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 368 p. E-book. ISBN 9788502050679.

PAGAN, M. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2010. 160 p. (Concursos jurídicos, 21). E-book. ISBN 9788522465538.

PASSOS, E. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004. 184 p. ISBN 8522438625.

PINEDA, E. S.; JOSÉ MARROQUÍN, A. C. Ética nas empresas. Porto Alegre: AMGH, 2009. 376 p. ISBN 9788577260409.

SÁ, A. L. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2010. 328 p. ISBN 9788522455348.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Ementa:

Observação das áreas de aplicação das Ciências Contábeis. Conhecimento sobre a atuação do Contador no mercado de trabalho em planejamento, execução, controle, avaliação e acompanhamento de serviços, com vivência prática em ambientes profissionais diversificados da Contabilidade. Produção de trabalhos técnicos desenvolvidos em equipes multidisciplinares, como estagiário na área. Elaboração de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade, garantindo o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas nas diretrizes curriculares, sob a supervisão de professores.

Bibliografia Básica:

MARTINS, G. de A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 134 p. ISBN 8522432325.

REIS, L. G. Produção de monografia: da teoria à prática: o método educar pela pesquisa (MEP). 4.ed., rev. e ampl. Brasília: SENAC, 2012. 280 p. ISBN 9788562564505.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 336 p. ISBN 9788522440498.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 208 p. ISBN 9788576050858.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. Planejamento da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 157 p. ISBN 9788522495344.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN 9788522448784.

MATTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 307 p. ISBN 9788502064478.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 432 p. ISBN 9788578279004.

ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Ementa:

Elaboração de Projeto de TCC, considerando as exigências teórico-metodológicas sob a orientação de professor.

Bibliografia Básica:

Referência direcionada a cada tema definido pelo aluno.

Bibliografia Complementar:

Referência direcionada a cada tema definido pelo aluno.

DISCIPLINA OPTATIVA: LIBRAS

Ementa:

Noções e aprendizado básico de libras. Características fonológicas. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Prática de Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial e ampliação do conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo.

Bibliografia Básica:

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. 128 p. E-book. ISBN 9788573072655.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. 160 p. E-book. ISBN 9788536324784.

QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003. 222 p. E-book. ISBN 9788536303086.

Bibliografia Complementar:

BARROS, M. E. ELIS: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290512.

FARREL, M. Deficiências sensoriais e incapacidades físicas: guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. 112 p. E-book. ISBN 9788536314440.

GONZÁLEZ, E. et al. Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007. 436 p. ISBN 9788536308777.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. 232 p. E-book. ISBN 9788536307572.

PERRENOUD, P. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 230 p. ISBN 9788573078398.

7.4. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado está previsto e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno é compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

O Estágio Supervisionado é compreendido como o conjunto das experiências vividas pelo aluno ao longo de sua formação. Representa, sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social. Essa dimensão prática organiza-se de modo a buscar estimular nos alunos o planejamento, a execução e a avaliação de projetos e atividades que integrem teoria e prática, tornando-os aptos a desenvolverem habilidades e competências relativas à experiência de ensino e aos diferentes campos de atuação profissional, relacionadas com a sua formação.

O Estágio Supervisionado visa preparar o aluno para uma prática profissionalizante de qualidade, vinculada a uma postura crítica perante os conhecimentos teóricos, assim como uma postura ética diante o trabalho. É uma atividade desenvolvida em situação real sob a supervisão de profissional qualificado e, objetiva oferecer uma formação pluralista.

Os objetivos do Estágio Supervisionado são:

- I – levar o aluno a compreender a inter-relação da teoria e prática em condições concretas;
- II – oportunizar ao aluno formas de trabalhar em condições reais de planejamento e sistematização;

- III – proporcionar ao acadêmico, condições de desenvolver suas habilidades, analisar criticamente situações, e propor mudanças no ambiente organizacional;
- IV – permitir uma maior aproximação do aluno às possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação;
- V – consolidar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- VI – concatenar a transição da passagem da vida profissional, abrindo ao estagiário, oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;
- VII – possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante as constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;
- VIII – promover a integração entre a Faculdade do Futuro e a comunidade;
- IX – levar o estudante a desenvolver características pessoais e atitudes requeridas para a prática profissional.

As atividades de Estágio Supervisionado serão desenvolvidas pelos alunos com supervisão, acompanhamento e avaliação de professores designados pelo Coordenador de Curso, com o objetivo de treinamento em práticas profissionais, em condições reais de trabalho e sem vínculo empregatício.

Para a execução do Estágio Supervisionado foi elaborado um regulamento que define as suas diferentes modalidades de operacionalização, bem como as premissas para orientação, acompanhamento, supervisão e avaliação, resguardando os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

A seguir é apresentado o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este Regulamento dispõe sobre o Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

CAPÍTULO II – DO ESTÁGIO

Art. 2º. O Estágio Supervisionado é componente que visa proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional.

Art. 3º. É concebido para propiciar ao aluno a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação.

Art. 4º. São objetivos do Estágio Supervisionado:

-
- I – levar o aluno a compreender a inter-relação da teoria e prática em condições concretas;
 - II – oportunizar ao aluno formas de trabalhar em condições reais de planejamento e sistematização;
 - III – proporcionar ao acadêmico, condições de desenvolver suas habilidades, analisar criticamente situações, e propor mudanças no ambiente organizacional;
 - IV – permitir uma maior aproximação do aluno às possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação;
 - V – consolidar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
 - VI – concatenar a transição da passagem da vida profissional, abrindo ao estagiário, oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;
 - VII – possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante as constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;
 - VIII – promover a integração entre a Faculdade do Futuro e a comunidade;
 - IX – levar o estudante a desenvolver características pessoais e atitudes requeridas para a prática profissional.

Art. 5º. O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro observa ajusta-se aos dispositivos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

CAPÍTULO III – DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 6º. O Estágio, obrigatório e/ou não-obrigatório, pode ser realizado junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente conveniadas com a Faculdade do Futuro e que apresentem condições de proporcionar experiências na área de formação profissional do aluno.

Art. 7º. Os documentos presentes na formalização do estágio são:

- I – termo de compromisso celebrado entre a Faculdade do Futuro, o estagiário e a parte concedente do estágio;
- II – carta de apresentação do estagiário;
- III – dados de identificação do estagiário;
- IV – atividades de estágio descritas no termo de compromisso e formuladas através de um plano de estágio com datas e assinaturas do representante legal da concedente, do estagiário e do responsável na Faculdade do Futuro.

Art. 8º. O plano de estágio elaborado pelos alunos, sob orientação do Professor Orientador, deve conter os seguintes itens: dados de identificação do estagiário e da concedente; caracterização da concedente e seu ambiente; objetivos a serem alcançados pelo estagiário; forma de realização do estágio; detalhamento do trabalho a ser desenvolvido, incluindo programa de trabalho, resultados esperados, cronograma de execução, agenda de reuniões com o Professor Orientador, formas de acompanhamento e de avaliação; datas e assinaturas.

Art. 9º. A supervisão, orientação, acompanhamento e avaliação do estágio são de competência dos Professores Orientadores que avaliam o desempenho dos alunos atribuindo-lhes notas para os estágios obrigatórios e/ou concedendo equivalência como atividade complementar para os estágios não-obrigatórios.

Art. 10. Ao final de cada período de estágio, o estagiário deve entregar um relatório de todas as atividades de acordo com as normas estabelecidas pelo Professor Orientador.

CAPÍTULO IV – DA CARGA HORÁRIA A SER INTEGRALIZADA

Art. 11. O aluno deve desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize a carga horária mínima do estágio obrigatório determinada na matriz curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Parágrafo Único. A totalização das horas destinadas ao Estágio Supervisionado será indispensável à colação de grau.

CAPÍTULO V – DA ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 12. A organização das atividades de estágio conta com equipe composta pelo Coordenador de Estágio e pelos Professores Orientadores.

Art. 13. O Coordenador de Estágio de cada curso é indicado pela Diretoria da Faculdade do Futuro, ouvido o Colegiado de Curso.

Parágrafo Único. O Coordenador de Estágio será obrigatoriamente professor integrante do corpo docente do curso.

Art. 14. São atribuições do Coordenador de Estágio:

I – coordenar, acompanhar e orientar o desenvolvimento das atividades do estágio;

II – programar e divulgar junto aos alunos as atividades a serem desenvolvidas pelos estagiários;

III – coordenar e acompanhar as atividades realizadas pelos Professores Orientadores;

IV – acompanhar o processo de avaliação das atividades do estágio;

V – apresentar ao Colegiado de Curso, semestralmente, relatório do trabalho desenvolvido como Coordenador de Estágio;

VI – tomar, em primeira instância, todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

Art. 15. São atribuições dos Professores Orientadores:

I – orientar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos, durante a realização do estágio;

II – efetuar visitas ao campo de estágio para constatar *in loco* a atividade que está sendo desempenhada pelo estagiário;

III – manter contato com a instituição concedente;

IV – indicar bibliografia e outras fontes de consulta;

V – avaliar o desempenho do estagiário, conforme os critérios estabelecidos;

VI – desempenhar todas as demais atividades decorrentes da sua função.

Art. 16. Compete ao estagiário:

I – elaborar o plano de estágio para início das atividades;

II – realizar as atividades programadas.

III – cumprir a carga horária e o horário estabelecido para o estágio;

IV – executar com zelo todas as atividades que lhe forem atribuídas e guardar sigilo profissional de todos os assuntos pertinentes ao campo de estágio;

V – manter um comportamento ético na realização das tarefas previstas para o estágio;

VI – apresentar ao Professor Orientador relatórios parciais e finais, de acordo com o cronograma de atividades de estágio.

CAPÍTULO VI – DA AVALIAÇÃO

Art. 17. A avaliação do desempenho do estagiário é feita pelo Professor Orientador, de forma contínua e sistemática, por aluno, durante o desenvolvimento do estágio obrigatório.

Art. 18. O Professor Orientador na avaliação do desempenho do estagiário no estágio leva em consideração:

I – coerência e aplicabilidade do plano de estágio;

II – pontualidade e assiduidade do aluno em seus compromissos, tanto com a concedente, como com a Faculdade do Futuro;

III – coerência e consistência dos relatórios parciais;

IV – avaliação da concedente, através do relatório firmado pelo responsável;

V – relatório final, apresentado conforme as normas da ABNT.

Art. 10. É considerado aprovado o estagiário que tenha frequência de 100% nas atividades de estágio obrigatório e nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação efetuada pelo Professor Orientador com base nos critérios estabelecidos no artigo 19 deste Regulamento.

Parágrafo Único. No caso de reprovação, por qualquer motivo, o aluno deve renovar sua matrícula na atividade de estágio obrigatório para o período letivo seguinte.

Art. 20. É considerado como equivalente a Atividade Complementar o estágio não-obrigatório que for considerado satisfatório na avaliação efetuada pelo Professor Orientador com base nos critérios estabelecidos no artigo 18 deste Regulamento.

Parágrafo Único. No caso de o Professor Orientador avaliar como não satisfatório o estágio não obrigatório, não será concedida a equivalência como atividade complementar.

CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. As situações omissas ou de interpretação duvidosas surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas pela Coordenação de Curso, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 22. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

7.6. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

O TCC é um componente curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, e tem uma carga horária de orientação total de 80 horas.

O TCC se constitui em atividade obrigatória no curso, que tem como objetivo desenvolver a atividade de síntese e integração de conhecimento.

De caráter técnico-científico, o TCC é elaborado pelo aluno sob a orientação e supervisão de um docente do curso em uma das áreas de formação, observando-se os princípios da metodologia científica e das técnicas de investigação científica.

O tema do TCC será identificado pelo aluno, juntamente com o seu orientador, e escolhido a partir da sua vivência nas diversas atividades desenvolvidas, das pesquisas bibliográficas empreendidas, desde que vinculado a uma das áreas ou disciplinas do curso.

O TCC deverá ser realizado, sob a supervisão de um orientador, onde a abordagem do objeto de estudo deverá relacionar-se com a habilitação do curso.

A avaliação do TCC será realizada por uma banca examinadora conforme regulamento específico do curso. A avaliação do trabalho será realizada a partir da apresentação dos trabalhos escritos, seguidos por uma apresentação oral junto à banca examinadora que poderá ser pública.

Será considerado aprovado o trabalho que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos, devendo ser lavrada ata constando data, a banca examinadora, equipe de alunos e nota, sendo que o trabalho que tiver alguma restrição ou recomendação apontada pela banca examinadora deverá ser revisado pelo prazo estipulado pela banca.

O trabalho que for considerado insuficiente ou inapto para aprovação, deverá ser refeito no prazo estipulado pela banca examinadora, devendo tais considerações constar em ata e os alunos reprovados não poderão colar grau.

Para organização, desenvolvimento e apresentação do TCC, foi elaborado um regulamento, buscando considerar, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para orientação, para a articulação entre teoria e prática, para o acompanhamento, a supervisão e avaliação, e também as atribuições do professor orientador.

A seguir é apresentado o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este Regulamento dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

CAPÍTULO II – DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório que visa a proporcionar ao aluno formação teórico-prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional.

Parágrafo Único. O Trabalho de Conclusão de Curso é de caráter individual.

Art. 3º. É concebido para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar um exercício pedagógico concentrado, realizado em momento mais próximo do final do curso, por meio do qual o aluno é instado a exibir as competências e habilidades obtidas ao longo de sua formação.

Parágrafo Único. O Trabalho de Conclusão de Curso deve evidenciar uma capacidade de reflexão autônoma e crítica e, na perspectiva de uma educação continuada, abrir pistas possíveis e futuras de investigação.

Art. 4º. Entende-se como Trabalho de Conclusão de Curso, a pesquisa, relatada sob a forma de monografia na área do curso, desenvolvida individualmente pelo aluno, sob orientação docente.

Art. 5º. A realização do Trabalho de Conclusão de Curso envolve momentos de orientação e elaboração de um projeto de pesquisa; assim como o desenvolvimento da pesquisa e sua validação perante banca examinadora, assegurada a necessária publicidade para uma efetiva divulgação dos resultados obtidos.

CAPÍTULO III – DA ORIENTAÇÃO

Art. 6º. O processo de realização do Trabalho de Conclusão de Curso importa orientação teórico- metodológica ao aluno a ser prestada pelo Professor Orientador nos 7º e 8º semestres do curso.

Art. 7º. Estão aptos a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso quaisquer professores do curso, respeitadas as afinidades temáticas das suas respectivas linhas de pesquisa e a existência de carga horária disponível para a orientação.

Art. 8º. É admitida a figura do co-orientador, sendo necessária a sua aprovação pelo Professor Orientador.

Art. 9º. A aceitação da orientação importa compromisso do professor em acompanhar o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso até a sua defesa, não se admitindo o desligamento de suas atividades senão por motivos faltosos imputáveis ao aluno no seu desempenho, ou por outro motivo plenamente justificável, apreciados ambos os casos pelo Coordenador de Curso.

§1º. Nos casos previstos no *caput*, o professor deverá encaminhar formalmente ao Coordenador de Curso solicitação de desligamento das atividades de orientação.

§2º. Na circunstância de o aluno não obter sucesso na indicação de um Professor Orientador, deve o Coordenador de Curso designar um professor para incumbir-se da atividade.

Art. 10. Ao Professor Orientador incumbe a presença e a assiduidade nos atendimentos aos alunos; o registro das reuniões e atividades de orientação; o controle das fichas de frequência ao atendimento; a avaliação dos relatórios mensais dos alunos; e, ao final de cada semestre, a apresentação de relatório de orientação ao Coordenador de Curso.

Parágrafo Único. O relatório compreenderá registro e autoavaliação das atividades desempenhadas junto à pesquisa do aluno, bem como a avaliação da atuação do aluno no uso e na interpretação dos instrumentos teóricos e metodológicos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

CAPÍTULO IV – DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 11. A matrícula em “Trabalho de Conclusão de Curso I” marca o início das atividades.

Art. 12. As regras atinentes à elaboração do projeto de pesquisa estão a cargo do professor de “Trabalho de Conclusão de Curso I”, orientador responsável pela avaliação continuada das condições dos projetos produzidos pelos alunos matriculados.

Parágrafo Único. É requisito obrigatório para a aprovação em “Trabalho de Conclusão de Curso I” a conclusão do projeto de pesquisa, conforme critérios metodológicos estabelecidos pelo professor do componente curricular, e sua aprovação pelo Professor Orientador.

Art. 13. Aprovado o projeto de pesquisa, o aluno poderá matricular-se em “Trabalho de Conclusão de Curso II” para desenvolver a pesquisa e elaborar o texto da monografia.

Art. 14. No decorrer do “Trabalho de Conclusão de Curso II” o aluno deverá apresentar relatórios mensais sobre as atividades desenvolvidas, de acordo com plano de orientação definido juntamente com o Professor Orientador.

Art. 15. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado considerando-se:

I – na sua estrutura formal os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem aplicáveis;

II – no seu conteúdo, a vinculação direta do seu tema com a área do curso.

Parágrafo Único. A estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso compõe-se, no mínimo, de folha de rosto; folha de aprovação; resumo; sumário; introdução teórico-metodológica; desenvolvimento; conclusão; referências; anexos e apêndices.

Art. 16. Concluído o texto do Trabalho de Conclusão de Curso, este será encaminhado, pelo Professor Orientador, ao Coordenador de Curso, a quem compete agendar as datas de defesa.

CAPÍTULO V – DA DEFESA PERANTE BANCA EXAMINADORA

Art. 17. O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado pelo aluno perante banca examinadora presidida pelo Professor Orientador e composta por, pelo menos, mais 02 (dois) professores designados pelo Coordenador de Curso, conforme sugestões do Professor Orientador.

Parágrafo Único. A defesa do Trabalho de Conclusão de Curso é pública.

Art. 18. Todos os professores do curso poderão compor banca de sua área de interesse, observada a disponibilidade de suas respectivas cargas horárias.

Parágrafo Único. Poderão ainda compor a banca examinadora professores de outros cursos da IES, desde que comprovado pelo Professor Orientador o reconhecido interesse de sua presença para a discussão e avaliação do trabalho, aprovada a indicação pelo Coordenador de Curso.

Art. 19. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora observará os seguintes critérios:

I – qualidade da revisão bibliográfica do trabalho na área pesquisada, considerando-se a literatura clássica a respeito da matéria e o conhecimento, pelo aluno, da produção institucional sobre o tema objeto de estudo;

II – capacidade de articulação interna do texto, destacando-se a exigência de fluência escrita, de consequência da estrutura argumentativa e de problematização crítica do assunto pesquisado;

III – uso criativo e próprio, segundo os objetivos da pesquisa, dos instrumentos metodológicos escolhidos para o levantamento de dados do trabalho;

IV – inventividade da interpretação produzida pelo aluno, bem como a sua capacidade de percepção dos problemas próprios ao desenvolvimento e ao enfrentamento concreto das questões relativas ao tema escolhido;

V – desenvoltura e domínio do assunto na apresentação oral do trabalho e na discussão com os membros da banca examinadora;

VI – adequação do texto às normas técnico-científicas vigentes.

§1º. As fichas de avaliação conterão a discriminação de cada item a ser observado na avaliação, a que será atribuída nota correspondente de 0 a 10.

§2º. Os membros da banca assinarão a ficha de avaliação e o livro de atas, recomendando para publicação os trabalhos merecedores de distinção.

Art. 20. É considerado aprovado o aluno que tenha nota igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora.

Art. 21. A banca examinadora poderá reprovar o trabalho ou submeter à aprovação posterior reformulação em aspectos por ela discriminados e justificados na ficha de avaliação.

Parágrafo Único. No caso de reformulação indicada pela banca, deve o aluno promover as alterações em até 15 dias, submetendo o novo texto aos membros da banca, que deverão se reunir para nova avaliação, dispensada nova defesa oral.

CAPÍTULO VI – DO ACOMPANHAMENTO

Art. 22. O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido pelos alunos será exercido pelo Coordenador de Curso, competindo-lhe:

I – cumprir e fazer cumprir as normas constantes neste Regulamento;

II – elaborar o Calendário de Atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso, dando-lhe ampla publicidade para os alunos;

III – acompanhar e controlar a participação dos Professores Orientadores e dos alunos no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;

IV – indicar Professores Orientadores para os alunos que não os tiverem;

V – designar os membros das bancas examinadoras, as datas, os horários e locais para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso;

VI- providenciar o encaminhamento à biblioteca de cópia dos trabalhos aprovados.

CAPÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23. As situações omissas ou de interpretação duvidosas surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas pela Coordenação de Curso, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 24. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

7.7. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e complementadores do perfil do formando, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso de Graduação.

De acordo com o Regulamento das Atividades Complementares, entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

Deve-se levar em conta a conexão material mínima da atividade com o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, em uma perspectiva interdisciplinar, e analisar sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas promovidas pela Faculdade do Futuro, ou por qualquer outra instituição, classificadas nas seguintes modalidades:

- I – GRUPO 1: Atividades vinculadas ao ENSINO;
- II – GRUPO 2: Atividades vinculadas à INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA;
- III – GRUPO 3: Atividades vinculadas à EXTENSÃO;
- IV – GRUPO 4: OUTRAS.

São consideradas atividades vinculadas ao ENSINO, no GRUPO 1, as seguintes:

- I – a aprovação em disciplinas não incluídas na matriz curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação do aluno;

- II – o exercício efetivo de monitoria na Faculdade do Futuro, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do professor responsável;
- III – o efetivo exercício de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do aluno, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado realizou o estágio.

É considerada atividade vinculada à INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, no GRUPO 2, o conjunto de ações sistematizadas e coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante para a formação profissional. As atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de pesquisa cadastrado na Instituição podem ser computadas como Atividades Complementares de INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.

São consideradas atividades vinculadas à EXTENSÃO, no GRUPO 3, as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas, gincanas culturais ou outras similares.

São consideradas atividades vinculadas ao GRUPO 4 (OUTRAS) atividades realizadas pelo discente como a participação efetiva em programas ou projetos de serviço comunitário e ou de promoção social, patrocinados, promovidos pela IES ou o exercício de cargo de representação estudantil em entidade nacional ou estadual, na diretoria do Diretório Acadêmico e, ainda, nos órgãos colegiados da Faculdade do Futuro, e nas representações de turma, computado apenas o período em que estiver efetivamente matriculado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

O aluno deve desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize a carga horária definida na matriz curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias escolares, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de qualquer das atividades de ensino do Curso de Graduação, que são prioritárias.

As Atividades Complementares são planejadas conjuntamente pela Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, professores e alunos, semestre a semestre, e podem ser cumpridas, de acordo com os interesses dos alunos e suas vocações, dentro da própria Instituição, ou fora dela.

Para assegurar seu caráter autônomo e flexível, as Atividades Complementares devem ser livremente escolhidas pelo aluno, observando o rol de possibilidades admitidas pela Faculdade do Futuro. Para efeitos de contabilização, nenhuma atividade poderá ultrapassar 30% do total da carga horária de Atividades Complementares, exceto para as disciplinas optativas e eletivas, as quais poderão ser contabilizadas até o máximo de 60% do total da carga horária de Atividades Complementares.

A programação das Atividades Complementares está sujeita a validação da Coordenação de Curso, mediante exame de sua compatibilidade com os objetivos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

A validação das Atividades Complementares deve ser requerida pelo aluno, instruindo o pedido com a comprovação de frequência, comparecimento ou participação nos eventos extracurriculares. São consideradas válidas, independente de justificção do aluno ou de exame de compatibilidade, as Atividades Complementares oferecidas pela Faculdade do Futuro, ou por ela referendadas. O processo de requerimento, comprovação e validação das Atividades Complementares fica registrado na Coordenação de Curso.

O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos é exercido por um professor vinculado ao corpo docente da Faculdade do Futuro, indicado pela Coordenação de Curso e designado por ato do Diretor da Instituição, competindo-lhe:

- I – cumprir e fazer cumprir as normas constantes neste Regulamento;
- II – cooperar com a Coordenação de Curso na elaboração do Programa de Atividades Complementares, dando-lhe ampla publicidade para os alunos;
- III – acompanhar e controlar a participação dos alunos em ações e eventos promovidos pela Instituição, que visem o aproveitamento como Atividades Complementares;
- IV – apreciar e decidir a respeito da validade de documentos apresentados pelos alunos, que objetivem aproveitamento de eventos externos como Atividades Complementares.
- V – apresentar à Coordenação de Curso, relatório semestral detalhando as Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos e validadas, acompanhado dos documentos comprovantes da sua realização, com a indicação das cargas horárias e da frequência registrada de cada um dos alunos.

Compete à Coordenação de Curso a elaboração do Programa de Atividades Complementares, incluindo o elenco de atividades institucionais, devendo o mesmo ser publicado e distribuído aos alunos no início de cada semestre letivo.

Independentemente de participar de eventos que forem promovidos ou oferecidos pela Faculdade do Futuro, compete ao aluno desenvolver esforços para buscar na comunidade externa e participar da realização de outros que sejam promovidos ou realizados por órgãos públicos ou privados e/ou instituições atuantes na comunidade, que por sua natureza possam vir a ser aproveitados com vistas à integralização de Atividades Complementares.

A seguir é apresentado o Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este Regulamento dispõe sobre as Atividades Complementares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

CAPÍTULO II – DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 2º. As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e complementadores do perfil do formando, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Art. 3º. As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Art. 4º. Entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

Parágrafo Único. Deve-se levar em conta a conexão material mínima da atividade com o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, em uma perspectiva interdisciplinar, e analisar sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem.

CAPÍTULO III – DAS MODALIDADES DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º. Consideram-se Atividades Complementares aquelas promovidas pela Faculdade do Futuro, ou por qualquer outra instituição, classificadas nas seguintes modalidades:

I – GRUPO 1: Atividades vinculadas ao ENSINO;

II – GRUPO 2: Atividades vinculadas à INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA;

III – GRUPO 3: Atividades vinculadas à EXTENSÃO;

IV – GRUPO 4: OUTRAS.

Art. 6º. São consideradas atividades vinculadas ao ENSINO, no GRUPO 1, as seguintes:

I – a aprovação em disciplinas não incluídas na matriz curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação do aluno;

II – o exercício efetivo de monitoria na Faculdade do Futuro, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do professor responsável;

III – o efetivo exercício de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do aluno, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado realizou o estágio.

Art. 7º. É considerada atividade vinculada à INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, no GRUPO 2, o conjunto de ações sistematizadas e coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante para a formação profissional.

Parágrafo Único. As atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de investigação científica cadastrado na Instituição podem ser computadas como Atividades Complementares de INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.

Art. 8º. São consideradas atividades vinculadas à EXTENSÃO, no GRUPO 3, as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas, gincanas culturais ou outras similares.

Art. 9º. São consideradas atividades vinculadas ao GRUPO 4 (OUTRAS) atividades realizadas pelo discente como a participação efetiva em programas ou projetos de serviço comunitário e ou de promoção social, patrocinados, promovidos pela IES ou o exercício de cargo de representação estudantil em entidade nacional ou estadual, na diretoria do Diretório Acadêmico e, ainda, nos órgãos colegiados da Faculdade do Futuro, e nas representações de turma, computado apenas o período em que estiver efetivamente matriculado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

CAPÍTULO IV – DA CARGA HORÁRIA A SER INTEGRALIZADA

Art. 10. O aluno deve desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize a carga horária definida na matriz curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Art. 11. As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias escolares, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de qualquer das atividades de ensino do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, que são prioritárias.

Art. 12. As Atividades Complementares devem ser planejadas conjuntamente pela Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, professores e alunos, semestre a semestre, e podem ser cumpridas, de acordo com os interesses dos alunos e suas vocações, dentro da própria Instituição, ou fora dela.

Art. 13. Para assegurar seu caráter autônomo e flexível, as Atividades Complementares devem ser livremente escolhidas pelo aluno, observando o rol de possibilidades admitidas pela Faculdade do Futuro.

Parágrafo Único. Para efeitos de contabilização, nenhuma atividade poderá ultrapassar 30% do total da carga horária de Atividades Complementares, exceto para as disciplinas optativas e eletivas, as quais poderão ser contabilizadas até o máximo de 60% do total da carga horária de Atividades Complementares.

CAPÍTULO V – DO ACOMPANHAMENTO

Art. 14. A programação das Atividades Complementares estará sujeita a validação da Coordenação de Curso, mediante exame de sua compatibilidade com os objetivos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

§1º. A validação das Atividades Complementares será requerida pelo aluno, instruindo o pedido com a comprovação de frequência, comparecimento ou participação nos eventos extracurriculares.

§2º. Serão consideradas válidas, independente de justificção do aluno ou de exame de compatibilidade, as Atividades Complementares oferecidas pela Faculdade do Futuro, ou por ela referendadas.

§3º. O processo de requerimento, comprovação e validação das Atividades Complementares ficará registrado na Coordenação de Curso.

Art. 15. O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos será exercido por um professor vinculado ao corpo docente da Faculdade do Futuro, indicado pela Coordenação de Curso e designado por ato do Diretor da Instituição, competindo-lhe:

I – cumprir e fazer cumprir as normas constantes neste Regulamento;

II – cooperar com a Coordenação de Curso na elaboração do Programa de Atividades Complementares, dando-lhe ampla publicidade para os alunos;

III – acompanhar e controlar a participação dos alunos em ações e eventos promovidos pela Instituição, que visem o aproveitamento como Atividades Complementares;

IV – apreciar e decidir a respeito da validade de documentos apresentados pelos alunos, que objetivem aproveitamento de eventos externos como Atividades Complementares.

V – apresentar à Coordenação de Curso, relatório semestral detalhando as Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos e validadas, acompanhado dos documentos comprovantes da sua realização, com a indicação das cargas horárias e da frequência registrada de cada um dos alunos.

Art. 16. Compete à Coordenação de Curso a elaboração do Programa de Atividades Complementares, incluindo o elenco de atividades institucionais, devendo o mesmo ser publicado e distribuído aos alunos no início de cada semestre letivo.

Art. 17. Independentemente de participar de eventos que forem promovidos ou oferecidos pela Faculdade do Futuro, compete ao aluno desenvolver esforços para buscar na comunidade externa e participar da realização de outros que sejam promovidos ou realizados por órgãos públicos ou privados e/ou instituições atuantes na comunidade, que por sua natureza possam vir a ser aproveitados com vistas à integralização de Atividades Complementares.

CAPÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18. As situações omissas ou de interpretação duvidosas surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas pela Coordenação de Curso, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 19. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Futuro.

8. MATERIAL DIDÁTICO

O material didático a ser disponibilizado aos discentes, teve previsão de validação por equipe multidisciplinar e pelo NDE, possibilita desenvolver a formação definida no PPC, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

O material didático para a oferta de cursos a distância foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação, sob supervisão e validação pelo NDE e pela equipe multidisciplinar da IES.

Desta forma, a IES está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares, devidamente demandados e validados pelos NDEs, Colegiados de Curso e equipe multidisciplinar, sempre atentos às DCNs.

A equipe de profissionais que elaborou o material faz parte da empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade.

Cada Unidade de Aprendizagem é composta dos seguintes itens:

1. Apresentação: Contém os objetivos de aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos: a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação; b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas; c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

2. **Desafio de Aprendizagem:** Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio: a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada; b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

3. **Infográfico:** É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

4. **Conteúdo do livro:** Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

5. **Dica do professor:** A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

6. **Exercícios de fixação:** São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

7. **Na Prática:** É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

8. **Saiba Mais:** Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

9. **Material impresso:** A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

9. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de educação a distância da Faculdade do Futuro, será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma Moodle, uma plataforma (código aberto) para gestão e desenvolvimento de atividades na modalidade de educação a distância.

O Moodle (*Modular Object – Oriented Dynamic Learning Environment*) é um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que, segundo seu criador, Martin Dougiamas, trabalha com uma perspectiva dinâmica da aprendizagem em que a pedagogia socio construtivista e as ações colaborativas ocupam lugar de destaque. Nesse contexto, seu objetivo é permitir que processos de ensino-aprendizagem ocorram por meio não apenas da interatividade, mas, principalmente, pela interação, ou seja, privilegiando as construção e reconstrução do conhecimento, a autoria, a produção de conhecimento em colaboração com os pares e a aprendizagem significativa do aluno.

No AVA Moodle é possível criar objetos instrucionais dinâmicos que oportuniza a aprendizagem em qualquer lugar e em qualquer momento. Através dele, a comunidade acadêmica pode disponibilizar, facilmente, lições utilizando centenas de funcionalidades – como carregar conteúdos, criar trabalhos e testes de avaliação – e configurar atividades colaborativas – como fóruns, wikis ou glossários – para tornar a aprendizagem online efetiva e motivadora.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, permite a utilização de diversos objetos de aprendizagens, dentre eles podemos destacar as categorias: Textos, Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Com o propósito de garantir a integridade, a disponibilidade e autenticidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Faculdade Futuro, hospeda a plataforma AVA em um Data Center conceituado e com expertise em manter toda infraestrutura necessária para o bom funcionamento: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe do setor de tecnologia da Faculdade Futuro compete a a gestão do ambiente, administrando, monitorando, implementando inovações.

A plataforma possibilita o acesso, somente, através das credenciais fornecidas pela Faculdade Futuro (o login e senha pessoal). Os níveis de acesso e operação dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem são determinados pelo setor de tecnologia e pela equipe de gestão acadêmica.

10. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

A Faculdade do Futuro adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e problemas (ou seja, a lição de casa é feita na escola e a aula acontece em casa). Daí o termo sala de aula invertida (ou *flipped classroom*).

Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de desafios, vídeos, infográficos, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução através da aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*.

O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de Harvard e possui dois objetivos básicos: 1) Promover a interação entre os estudantes; 2) Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas.

Nos momentos presenciais, os tutores presenciais trabalharão os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA através da aplicação dos testes conceituais.

Os testes conceituais possuem o seguinte formato: 1) Problema proposto pelo tutor; 2) Reflexão individual (cerca de um minuto para os alunos pensarem na questão e elaborarem a resposta); 3) Respostas individuais (sem que haja discussão com os colegas); 4) Discussão entre os alunos (cerca de 2 minutos); 5) Nova rodada de respostas individuais; 6) Explicação da resposta correta pelo docente-tutor e breve exposição sobre o tema.

Se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for inferior a 30%, o tutor deve intervir, explicando o conceito com mais detalhes, o que tomará um pouco mais de tempo. Se o conceito não ficou muito claro para os alunos, dificilmente a discussão será profícua. Neste caso, apenas após uma explicação detalhada o tutor deve seguir com a rodada de respostas individuais do teste conceitual. Por outro lado, se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for superior a 80%, o tutor pode passar para o problema seguinte, sem a necessidade de discussão entre os colegas. Isso significa que o conceito já está bem assimilado por boa parte da turma, não

havendo necessidade de discussão. Este modelo educacional configura uma inversão no formato da sala de aula.

Desta forma os encontros presenciais semanais são utilizados para desenvolvimento de atividades ativas e não para simples reprodução de vídeos, pois assistir vídeos, é uma atividade a qual pode ser feita pelo aluno quando do melhor horário de sua conveniência.

As metodologias ativas de aprendizagem fazem com que a exposição de conteúdo deixe de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes-tutores presenciais devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

Os docentes-tutores presenciais estarão à disposição dos alunos nas salas de aula do Polo Sede, nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que será disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos docentes-tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

Durante o semestre, o aluno se dirige ao Polo Sede uma vez por semana para participar com sua turma das atividades que serão orientadas pelo docente-tutor. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integram as Unidades de Aprendizagem da Disciplina estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Cada disciplina terá:

- Material didático institucional: vídeos, infográficos, exercícios, conteúdo teórico, biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;
- Encontros semanais;
- Tutoria presencial e a distância, com os próprios professores das disciplinas e especializados nos conteúdos em estudo;
- Provas presenciais obrigatórias;
- Participação em atividades online, por meio do AVA.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a

interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permite o processo de ensino-aprendizagem.

A Faculdade do Futuro, por meio de sua rede de computadores interna, comunica com a comunidade acadêmica (alunos, professores, tutores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

A plataforma/software utilizada permite relacionamento acadêmico do aluno com a Faculdade do Futuro – professor e tutor – via web, além de realizar ações como: renovação de matrícula, lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

Além disto, a Faculdade do Futuro conta com laboratórios de informática para utilização durante as aulas dos componentes curriculares do curso, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados nos planos de aulas, quando solicitados. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

As salas de aula contam com suporte de equipamento, como: projetores, TV's e computadores e a Faculdade do Futuro possui rede wireless para uso dos que a frequentaram, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino aprendido e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

A gestão administrativa e acadêmica conta também com sistema de telefonia (ramais) e rede de computadores em todas as salas, o informativo interno em intranet, relatórios de não conformidades, sugestões, ouvidorias, relatórios de autoavaliação, reuniões pedagógicas com o corpo docente, relatórios estatísticos mensais dos setores, dentre outros instrumentos.

A comunicação externa acontece periodicamente por meio de seminários, jornadas temáticas, outdoors, folders, jornais, revistas, emissoras de rádio e TV da região, cursos de extensão e práticas de ações sociais através de atividades que envolvem a comunidade devido ao atendimento que é feito pelos acadêmicos dos diversos cursos da IES, divulgação, em toda a região, dos processos seletivos, de pós-graduações, e quaisquer outros eventos.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Faculdade do Futuro possui instalado em seus computadores (laboratórios de informática

e biblioteca) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: Braile virtual, Dosvox, NVDA, atendendo, assim, questões ligadas a deficiência visual, motora, com síndrome de down e dificuldade de comunicação.

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de educação a distância da Faculdade do Futuro, será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma Moodle, uma plataforma (código aberto) para gestão e desenvolvimento de atividades na modalidade de educação a distância, que possui inúmeras opções de recursos aliados à flexibilidade que possibilita a aprendizagem e o trabalho colaborativo através da Internet.

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

Os docentes-tutores devem atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar e devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação 100 (cem) pontos por semestre, sendo 70% de peso para as provas presenciais e 30% para as avaliações online, a saber:

- a) 30% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, na metade da carga horária da disciplina;
- b) 40% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, ao final da carga horária da disciplina;

c) 30% da nota, ao longo da disciplina: 15% da nota atribuída à participação em fórum virtual pelo AVA e 15% da nota na realização de atividades também via AVA.

O calendário das atividades fixará o mês de entrega dos resultados das avaliações.

Os alunos que faltarem às provas poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. Será cobrada a matéria toda na prova; valendo os mesmos pontos que perderam. Não terá segunda chamada para trabalhos, apenas para provas.

Os resultados serão postados no portal. Será exigido o mínimo de 60 (sessenta) pontos para aprovação em cada componente curricular.

O aluno que não alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos exigidos para aprovação, poderá submeter-se a uma avaliação suplementar, no formato de prova individual, que valerá 100 pontos e abrangerá todo o conteúdo curricular da disciplina.

Para submeter-se à avaliação suplementar e à segunda chamada das provas o aluno deverá requerê-la(s) no Núcleo de Educação a Distância e pagar a taxa correspondente.

A avaliação suplementar será marcada pela Secretaria que divulgará o calendário da mesma.

Seguindo o Regimento da Faculdade do Futuro, para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas aplicações das avaliações das disciplinas. E se não obtiver 60% (sessenta por cento) por cento de aproveitamento deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

13. APOIO AO DISCENTE

13.1. Programa de Acolhimento e Permanência

Considerando a importância de promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica dos alunos ingressantes, assim como a necessidade de integrar esses alunos no ambiente acadêmico apresentando o Curso de Graduação em Ciências Contábeis e as políticas institucionais, será implantado o Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes e favorecer a sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência terá como objetivos: desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; familiarização com a EAD, promovendo a interação com professores, tutores e alunos e com as informações sobre o funcionamento da Instituição, dos cursos, da EAD, dos projetos de extensão, investigação científica e dos programas de formação continuada; desenvolver ações de inclusão (bolsas; financiamentos; apoio psicopedagógico e em acessibilidade; nivelamento etc.) que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência,

considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

13.2. Acessibilidade Metodológica e Instrumental

O órgão de apoio psicopedagógico e em acessibilidade atuará para eliminar barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de aprendizagem utilizadas nas atividades de ensino, investigação científica e extensão que serão desenvolvidas no curso. Orientará a metodologia de ensino-aprendizagem, os recursos pedagógicos e tecnológicos e as técnicas de ensino e avaliação; que serão definidos de acordo com as necessidades dos sujeitos da aprendizagem. Quanto a esses aspectos, realizará atendimento de apoio aos discentes e docentes de forma contínua.

Sempre que necessário serão utilizados os recursos de tecnologia assistiva incorporados em teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, entre outros disponibilizados pela Faculdade do Futuro.

13.3. Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a Faculdade do Futuro oferece cursos de nivelamento em Biologia, Física, Língua Portuguesa, Matemática e Química. Os cursos de nivelamento são oferecidos a todos os alunos do primeiro semestre, logo nas primeiras semanas de aula. São realizados sem nenhum custo adicional aos alunos.

Os cursos de nivelamento têm por objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica; e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

A Faculdade do Futuro oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que são oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenações de Curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos.

13.4. Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados

A Faculdade do Futuro com o intuito de oferecer o melhor aos seus discentes, através do setor de estágios e convênios, estabelecerá vários convênios com entidades públicas e privadas, oferecendo estágios extracurriculares, remunerados e não remunerados, cuja finalidade é integrar o aluno ao mercado de trabalho, e oferecer-lhes melhores condições no momento em que atuarem profissionalmente.

Uma coordenação de estágios organizará a documentação e operacionalizará estágios não obrigatórios no Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Também apoiará o Coordenador de Curso, divulgará oportunidades de estágio não obrigatório remunerado, e promoverá contato permanente com ambientes profissionais (campos de estágio) e os agentes de integração para captação de vagas, atuando na integração entre ensino e mundo do trabalho.

13.5. Apoio Psicopedagógico ao Discente

O Serviço de Atendimento ao Discente (SAD) da Faculdade do Futuro é o setor responsável pelo apoio psicopedagógico ao discente. Apresenta a articulação entre as atividades de ensino propostas em sala de aula e a solução dos problemas encontrados pelos alunos na execução destas atividades. Para que esta articulação se concretize são sugeridas atividades embasadas em trabalhos com dificuldades crescentes e interdisciplinares.

O Serviço de Atendimento ao Discente oferece atendimento psicopedagógico aos alunos de todos os cursos da Faculdade do Futuro, com o preenchimento de fichas individualizadas e acompanhamento direto dos alunos, no sentido da análise do progresso de cada um dos acadêmicos atendidos.

O SAD é constituído por um psicólogo, com horários previamente fixados e expostos para o conhecimento da comunidade acadêmica.

13.6. Participação em Centros Acadêmicos

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Faculdade do Futuro.

13.7. Ações Inovadoras

a) Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo Serviço de Atendimento ao Discente (SAD).

Esse atendimento será feito personalizado e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

b) Monitoria

A Faculdade do Futuro possui um Projeto de Monitoria, que tem como fins fundamentais a melhoria do ensino e de seus cursos, cuja finalidade é desenvolver as aptidões e competências dos discentes participantes do projeto, com o intuito de formar uma fonte relevante de futuros docentes para a Instituição.

c) Apoio para Atividades Acadêmicas, Técnicas, Culturais e Mecanismos de Divulgação da Produção Discente

A Faculdade do Futuro entende a necessidade de incentivar a investigação científica como apoio necessário à qualificação do ensino, pautando-se pelos seguintes princípios:

- I – o conhecimento científico é o principal patrimônio para o desenvolvimento econômico sustentável e responsável de uma região;
- II – o compromisso dos cursos superiores com as demandas da região em que estes se localizam deve estar refletido na política de pesquisa da Instituição, ainda que esta não se volte, exclusivamente, para tais demandas;
- III – a prática da investigação científica contribui para a formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas face às transformações sociais, desenvolvendo nos alunos as seguintes habilidades: percepção crítica da realidade; reflexão de caráter interdisciplinar; elaboração de textos técnico-científicos e filosóficos de qualidade; desenvolvimento de trabalhos em grupo; levantamento, avaliação e sistematização de dados; seleção e utilização de conhecimentos úteis à atividade profissional;
- IV – a investigação científica prepara os alunos para a disseminação do saber, tornando possível a formação de professores e futuros ingressos nos programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*;
- V – a investigação científica reverte-se em benefícios para a Instituição, promovendo o ensino, e para a comunidade em geral, promovendo a extensão. Para que a investigação científica cumpra seu papel no desenvolvimento social sustentável e responsável, ela não pode estar dissociada das atividades de ensino e de extensão;
- VI – a investigação científica não se restringe às grandes universidades, aos centros universitários ou aos “centros de excelência”. Ela deve fazer parte da cultura da instituição de ensino superior, ainda que de pequeno porte, sem que isto implique na mediocrização ou na redução do rigor dos métodos científicos.

Os incentivos à investigação científica estão previstos no Regimento da Faculdade do Futuro. De acordo com o seu Regimento, a Faculdade do Futuro incentiva a investigação científica por todos os meios ao seu alcance, principalmente através:

- I – do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- II – da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;
- III – da formação de pessoal em cursos de pós-graduação;
- IV – da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;
- V – da realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa;
- VI – do intercâmbio com instituições científicas;
- VII – da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

Para promover as atividades de investigação científica a Faculdade do Futuro utiliza as seguintes estratégias de ação:

- Concessão de bolsas para execução de projetos científicos;

-
- Promoção de meios e recursos para auxiliar a publicação de livros e monografias de membros dos corpos docente e discente;
 - Desenvolvimento de mecanismos de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à pesquisa de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e entidades oficiais;
 - Realização de convênios com outras instituições, públicas e privadas;
 - Intercâmbio com instituições, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
 - Divulgação das investigações científicas realizadas;
 - Realização de conclave destinados ao debate de temas de interesse da investigação científica;
 - Incentivo à participação de discentes na investigação científica;
 - Incentivo à participação de docentes em conclave nacionais e internacionais.

As atividades de extensão e de projetos se colocam como prática acadêmica que objetiva promover a interação da Faculdade do Futuro com as demandas da sociedade, reafirmando o compromisso social como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, possibilitando a formação do profissional cidadão.

A extensão se configura como uma forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. Suas ações se voltam para o atendimento de demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade próxima, contribuindo, significativamente, na produção do conhecimento.

No ensino superior, especialmente aquele consciente de sua importância social, a extensão torna-se uma das funções equivalentes ao ensino e à investigação científica.

A Faculdade do Futuro nasceu com a preocupação de qualificar-se como uma instituição de ensino superior capaz de promover as funções da investigação científica e da extensão.

Os princípios que norteiam os diferentes projetos de extensão da Faculdade do Futuro podem ser expressos como:

- I – prática acadêmica que possibilita, juntamente com o ensino e a pesquisa, a ação de reflexão e mudança no interior de cada curso e nas comunidades onde essas estão inseridas;
- II – ações que devem alicerçar-se, principalmente, nas prioridades e demandas da região;
- III – produção e aplicação de conhecimento para o desenvolvimento regional.

Os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, desenvolvem-se sob a forma de atividades permanentes em projetos.

De acordo com o Regimento da Faculdade do Futuro, os serviços são realizados sob a forma de:

- I – atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas;
- II – participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- III – promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

As ações de extensão realizadas pela Faculdade do Futuro têm por objetivo a difusão de conhecimentos pertinentes às áreas dos cursos de graduação oferecidos, e são viabilizadas mediante as seguintes ações:

- Promoção de seminários, simpósios, encontros e cursos de extensão;
- Promoção de congressos para comunicação e divulgação de resultados decorrentes das atividades de ensino e pesquisa;
- Intercâmbio com instituições congêneres, nacionais, bem como outros meios a seu alcance;
- Articulação com o sistema empresarial, visando à promoção de oportunidades de estágios e outras atividades;
- Prestação de serviços visando à integração com a comunidade local e regional;
- Treinamento pré-profissional dos discentes dos cursos de graduação de bacharelado e de licenciatura e dos cursos de pós-graduação;
- Atendimento direto à comunidade e instituições públicas ou particulares;
- Promoção de atividades e/ou participação em iniciativas de natureza cultural;
- Divulgação de estudos sobre aspectos da realidade local e regional;
- Estímulo à criação literária, artística, científica, tecnológica e esportiva;
- Publicação de trabalhos de interesse cultural.

Há uma preocupação da Faculdade do Futuro em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, ambientais e outros.

O Núcleo de Extensão, Investigação Científica e Pós-Graduação – NEPP tem por finalidade congregar os projetos de investigação científica e de extensão da Faculdade do Futuro, dar apoio à execução das atividades, além de buscar e promover meios para divulgação dos resultados parciais e finais dos projetos desenvolvidos.

O Regulamento de Investigação Científica da Faculdade do Futuro foi aprovado pela Resolução nº 04/2006 – IESMAN, em 09 de maio de 2006.

O Regulamento de Extensão da Faculdade do Futuro foi aprovado pela Resolução nº 02/2005 – IESMAN, em 02 de novembro de 2005.

d) Apoio Financeiro

A Faculdade do Futuro oferece bolsas de estudos ao corpo discente. O cadastro no Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e a adesão ao Programa Universidade para Todos – ProUni viabilizam mecanismos de inserção e manutenção de alunos de baixa renda.

14. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso

O curso possui um gestor para administrar as ações dele decorrentes. A Coordenação de Curso é nomeada pela Diretoria da IES, possuindo atribuições específicas conforme seu Regimento.

O processo de autoavaliação da IES está devidamente institucionalizado e regulamentado pela Diretoria da Instituição, por meio da nomeação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A CPA tem participação e representação de todas as áreas acadêmicas da IES e de membro da sociedade: docentes, discentes, técnico-administrativo e sociedade civil.

Entre as atribuições da CPA, previstas no Regimento da Faculdade do Futuro e em regulamento próprio, está o aproveitamento das avaliações externas: Credenciamento, Recredenciamento, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos para planejar ações de melhoria não apenas para o curso, mas para a IES como um todo.

Outro fator importante e de muita relevância são as ações de preparação para o ENADE, mas sobretudo, as ações após divulgação de seus resultados para melhoria contínua do curso.

A CPA ainda desenvolve anualmente a avaliação interna, por meio de questionários com a participação de todos os membros da comunidade acadêmica. A avaliação é feita por meio de questionários, estes devidamente tabulados pela comissão, sendo elaborado um relatório parcial e/ou integral com os respectivos resultados. Estes são devidamente divulgados para toda a comunidade acadêmica e sociedade civil.

15. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A Faculdade do Futuro manterá um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos,

a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Faculdade do Futuro e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Faculdade do Futuro. Outro serviço prestado, por meio desse canal, será a divulgação de concursos e ofertas de emprego na área de atuação dos egressos.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, será coletada a opinião dos empregadores dos egressos, sendo esta utilizada para revisar o plano e os programas.

O retorno dos egressos e de seus empregadores sobre a formação recebida será fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos serão analisados pelos Colegiados de Curso e NDEs, que devem revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, a Faculdade do Futuro oferecerá cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando à educação continuada para os egressos de seus cursos de graduação.

Além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a Faculdade do Futuro promoverá diversas ações no sentido de promover a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, serão realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos.

CORPO DOCENTE DO CURSO

1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes do curso, com atribuições acadêmicas de construir, acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, em colaboração com o Colegiado de Curso.

A Faculdade do Futuro, em atendimento ao disposto na Resolução CONAES nº 01/2010, por meio do seu órgão colegiado superior, normatizou o funcionamento do NDE, definindo suas atribuições e os critérios de constituição, atendidos, no mínimo, os seguintes:

- a) ser constituído por um mínimo de 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- b) ter, pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- c) ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- d) assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

São atribuições do NDE do Curso de Graduação em Ciências Contábeis:

- I – construir e acompanhar o Projeto Pedagógico do Curso;
- II – contribuir para a consolidação e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso;
- III – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis;
- IV – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes na matriz curricular;
- V – revisar ementas e conteúdos programáticos;
- VI – acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem do Projeto Pedagógico de Curso;
- VII – verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação dos alunos;
- VIII – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de investigação científica e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área do curso;
- IX – indicar cursos a serem ofertados como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;
- X – propor ações em prol de melhores resultados no ENADE e no CPC;
- X – planejar procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

Dessa forma, o NDE atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. No cumprimento de suas atribuições, realizará estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação discente e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as diretrizes específicas e as novas demandas do mundo do trabalho.

Em sua composição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Contábeis conta com o Coordenador de Curso e com 04 (quatro) professores, totalizando 05 (cinco) membros.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal dos professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante, seguida da área de graduação, da titulação máxima e do regime de trabalho.

| NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE | | | |
|--|--|-------------------------|---------------------------|
| PROFESSOR | GRADUAÇÃO | TITULAÇÃO MÁXIMA | REGIME DE TRABALHO |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | MESTRADO | INTEGRAL |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | Farmácia e Bioquímica | DOUTORA | INTEGRAL |
| OSCAR LOPES DA SILVA (*) | CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | MESTRADO | INTEGRAL |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | MESTRADO | PARCIAL |
| VERONICA SILVA RICARDO | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | MESTRADO | PARCIAL |

(*) Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Conforme pode ser observado no quadro apresentado, 100% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES ou revalidada por universidades brasileiras com atribuição legal para essa revalidação.

Todos os professores do Núcleo Docente Estruturante têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral, sendo 40% no regime de tempo integral.

A Faculdade do Futuro investiu na composição de um Núcleo Docente Estruturante com professores que possuam uma dedicação preferencial, cujo resultado é a construção de uma carreira assentada em valores acadêmicos, ou seja, titulação e produção científica. Isso, com certeza, contribuirá para a estabilidade docente e o estímulo à permanência dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante até, pelo menos, o reconhecimento do curso. Neste sentido, a Faculdade do Futuro compromete-se a estabelecer uma relação duradoura e perene entre si e o corpo docente, sem as altas taxas de rotatividade que dificultam a elaboração, com efetiva participação docente, de uma identidade institucional.

2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

A Faculdade do Futuro constituiu a equipe multidisciplinar baseada na diferenciada formação da equipe, tomando como base as áreas de conhecimento de cada integrante. A

equipe multidisciplinar está devidamente nomeada por meio de Portaria da Faculdade do Futuro.

São atribuições da equipe multidisciplinar:

- a) ser responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância;
- b) elaborar o plano de gestão para o ensino à distância, documento que determinará as implantações e processos de trabalhos a seres formalizados no âmbito do EAD.

A equipe multidisciplinar conta com plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

3. COORDENADOR DE CURSO

3.1. Titulação

A Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis estará sob a responsabilidade do professor OSCAR LOPES DA SILVA, que possui graduação em Ciências Contábeis e Administração de Empresas e é mestre.

3.2. Experiência Profissional, na Docência Superior e de Gestão Acadêmica

O Coordenador de Curso possui experiência profissional, na docência superior e de gestão acadêmica, que somadas é maior a 10 anos.

3.3. Regime de Trabalho

O regime de trabalho do Coordenador de Curso é de tempo integral, com 40 horas semanais de dedicação.

A carga horária estabelecida possibilitará o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que prevê indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente.

Além disso, a carga horária estabelecida possibilitará o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

4. COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso está previsto no Regimento da Faculdade do Futuro, que detalha sua composição, atribuições e periodicidade das reuniões.

O Colegiado de Curso é órgão responsável pela coordenação didática do curso, sendo constituído por docentes que ministram disciplinas de matérias distintas da matriz curricular do curso, pelo Coordenador de Curso, que o preside, e por 01 (um) representante do corpo discente do curso.

De acordo com Regimento da Faculdade do Futuro, compete ao Colegiado de Curso:

- I – fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II – elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
- III – promover a avaliação do curso;
- IV – decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V – colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- VI – exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

As decisões do Colegiado de Curso serão registradas em atas e encaminhadas de acordo com o fluxo estabelecido para as temáticas tratadas (Regimento, em regulamentos ou em normas complementares da Faculdade do Futuro, quando for o caso).

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis contará com um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

5. CORPO DOCENTE

5.1. Titulação

O corpo docente do Curso de Graduação em Ciências Contábeis é integrado por 17 professores, sendo 03 (dois) doutores, 11 mestres e 03 (três) especialistas, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

| TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| TITULAÇÃO MÁXIMA | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
| Doutorado | 03 | 17,65 |
| Mestrado | 11 | 64,70 |
| Especialização | 03 | 17,65 |
| TOTAL | 17 | 100,00 |

O percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é igual a 82,35%.

Verificando o perfil do egresso e a formação acadêmica dos professores, constata-se a constituição de um corpo docente com capacidade para:

- a) analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- b) fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta;
- c) proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa, relacionando-os aos objetivos dos componentes curriculares e ao perfil do egresso / participar de programas e projetos de investigação científica que serão fomentados pela Faculdade do Futuro;
- d) incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de investigação científica e da publicação;
- e) desenvolver a metodologia proposta para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Há um relatório de estudo do NDE que demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, considerando as capacidades anteriormente listadas.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo docente, seguida do CPF, da área de graduação, da titulação máxima (área e nível) e do regime de trabalho.

| TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE | | | | | |
|--|----------------|--|---------------------------------------|--------------|---------------------------|
| PROFESSOR | CPF | GRADUAÇÃO | TITULAÇÃO MÁXIMA | | REGIME DE TRABALHO |
| | | | ÁREA | NÍVEL | |
| ALLAN ROCHA DE FEITAS | 113.717.857-40 | ENGENHARIA AGRÔNOMICA | PRODUÇÃO VEGETAL | DOUTORADO | PARCIAL |
| ANA PAULA BERNARDI PORTILHO | 818.973.830-53 | EDUCAÇÃO FÍSICA | EDUCAÇÃO FÍSICA | MESTRADO | INTEGRAL |
| BRENDOW DE OLIVEIRA FRAGA | 117.583.826-86 | ADMINISTRAÇÃO | ADMINISTRAÇÃO | MESTRADO | PARCIAL |
| CARLOS HENRIQUE CRUZ | 034.660.596-23 | ADMINISTRAÇÃO DIREITO | ADMINISTRAÇÃO | ESPECIALISTA | PARCIAL |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | 071.204.527-97 | ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | ECONOMIA | MESTRADO | INTEGRAL |
| JONY ALVES EVARISTO | 062.072.696-24 | ADMINISTRAÇÃO | MBA GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA | ESPECIALISTA | PARCIAL |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | 031.191.186-21 | FARMÁCIA E BIOQUÍMICA | MICROBIOLOGIA | DOUTORADO | INTEGRAL |
| LIVIA PAULA DE ALMEIDA LAMAS | 028.518.726-05 | LETRAS E DIREITO | CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS | MESTRADO | PARCIAL |
| LUCIANO NEVES DE SOUSA | 029.970.586-27 | LETRAS | LITERATURA | MESTRADO | INTEGRAL |
| OSCAR LOPES DA SILVA | 370.633.836-04 | CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | CONTABILIDADE E FINANÇAS | MESTRADO | INTEGRAL |

| | | | | | |
|--------------------------------|----------------|-----------------------|--------------------------|--------------|----------|
| OTÁVIO ARAÚJO DE CARVALHO | 107.277.656-12 | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | ESPECIALISTA | PARCIAL |
| PAULO STIGERT | 884.046.416-68 | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | ADMINISTRAÇÃO | MESTRADO | PARCIAL |
| RENATO LUIZ DE SOUZA BASTOS | 080.823.376-99 | ENGENHARIA ELÉTRICA | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | MESTRADO | INTEGRAL |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | 015.619.566-60 | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA | MESTRADO | PARCIAL |
| VALÉRIA REZENDE FREITAS BARROS | 102.887.966-08 | ADMINISTRAÇÃO | ADMINISTRAÇÃO | MESTRADO | PARCIAL |
| VERONICA SILVA RICARDO | 105.958.756-45 | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | MESTRADO | PARCIAL |
| YASKA JANAINA BASTOS SOARES | 029.941.066-80 | ENGENHARIA AGRÔNOMICA | PRODUÇÃO VEGETAL | DOUTORADO | INTEGRAL |

5.2. Experiência Profissional

O corpo docente do Curso de Graduação em Ciências Contábeis possui experiência profissional.

Considerando o perfil do egresso, verifica-se que a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto possibilitará um congruente desempenho em sala de aula. Os docentes possuem capacidade para:

- a) apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes componentes curriculares em relação ao fazer profissional;
- b) manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática;
- c) promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- d) analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Há um relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo docente, seguida do tempo de experiência profissional, em anos.

| EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE | |
|--|-------------|
| PROFESSOR | ANOS |
| ALLAN ROCHA DE FREITAS | 12 |
| ANA PAULA BERNARDI PORTILHO | 04 |
| BRENDOW DE OLIVEIRA FRAGA | 04 |
| CARLOS HENRIQUE CRUZ | 10 |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | 02 |
| JONY ALVES EVARISTO | 14 |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | 04 |
| LIVIA PAULA DE ALMEIDA LAMAS | 13 |
| LUCIANO NEVES DE SOUSA | 15 |
| OSCAR LOPES DA SILVA | 38 |
| OTÁVIO ARAÚJO DE CARVALHO | 02 |
| PAULO STIGERT | 08 |
| RENATO LUIZ DE SOUZA BASTOS | 07 |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | 07 |
| VALÉRIA REZENDE FREITAS BARROS | 02 |
| VERONICA SILVA RICARDO | 02 |
| YASKA JANAINA BASTOS SOARES | 02 |

5.3. Experiência no Exercício da Docência Superior

O corpo docente do Curso de Graduação em Ciências Contábeis possui experiência no exercício da docência superior.

Considerando o perfil do egresso, verifica-se que a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto possibilitará um congruente desempenho em sala de aula. Os docentes possuem capacidade para:

- a) promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos;
- b) expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- c) apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- d) elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período;
- e) exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Há um relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo docente, seguida do tempo de experiência no exercício da docência superior, em anos.

| EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR DO CORPO DOCENTE | |
|---|-------------|
| PROFESSOR | ANOS |
| ALLAN ROCHA DE FREITAS | 02 |
| ANA PAULA BERNARDI PORTILHO | 10 |
| BRENDOW DE OLIVEIRA FRAGA | 02 |
| CARLOS HENRIQUE CRUZ | 06 |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | 03 |
| JONY ALVES EVARISTO | 02 |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | 14 |
| LIVIA PAULA DE ALMEIDA LAMAS | 08 |
| LUCIANO NEVES DE SOUSA | 09 |
| OSCAR LOPES DA SILVA | 32 |
| OTÁVIO ARAÚJO DE CARVALHO | 0,5 |
| PAULO STIGERT | 06 |
| RENATO LUIZ DE SOUZA BASTOS | 07 |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | 03 |
| VALÉRIA REZENDE FREITAS BARROS | 03 |
| VERONICA SILVA RICARDO | 01 |
| YASKA JANAINA BASTOS SOARES | 02 |

5.4. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

O corpo docente do Curso de Graduação em Ciências Contábeis possui experiência no exercício da docência na educação a distância.

Considerando o perfil do egresso, verifica-se que a experiência no exercício da docência na educação a distância do corpo docente previsto possibilitará um congruente desempenho em suas atividades. Os docentes possuem capacidade para:

- a) identificar as dificuldades dos alunos;
- b) expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- c) apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- d) elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período;
- e) exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Há um relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência na educação a distância do corpo docente previsto e seu desempenho.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo docente, seguida do tempo de experiência no exercício da docência na educação a distância, em anos.

| EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CORPO DOCENTE | |
|--|-------------|
| PROFESSOR | ANOS |
| ALLAN ROCHA DE FREITAS | 02 |
| ANA PAULA BERNARDI PORTILHO | 04 |
| BRENDOW DE OLIVEIRA FRAGA | 01 |
| CARLOS HENRIQUE CRUZ | 01 |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | 01 |
| JONY ALVES EVARISTO | 01 |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | 02 |
| LIVIA PAULA DE ALMEIDA LAMAS | 05 |
| LUCIANO NEVES DE SOUSA | 02 |
| OSCAR LOPES DA SILVA | 05 |
| OTÁVIO ARAÚJO DE CARVALHO | 00 |
| PAULO STIGERT | 02 |
| RENATO LUIZ DE SOUZA BASTOS | 02 |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | 01 |
| VALÉRIA REZENDE FREITAS BARROS | 02 |
| VERONICA SILVA RICARDO | 01 |
| YASKA JANAINA BASTOS SOARES | 02 |

5.5. Regime de Trabalho

O corpo docente do Curso de Graduação em Ciências Contábeis é integrado por 17 professores, sendo 05 (cinco) em regime de tempo integral e 12 em regime de tempo parcial, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

| REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE | | |
|--|-------------------|-------------------|
| REGIME DE TRABALHO | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
| Integral | 06 | 35,29 |
| Parcial | 11 | 64,71 |
| TOTAL | 17 | 100,00 |

O percentual do corpo docente com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é de 100%.

O corpo docente possui carga horária semanal compatível com as atividades acadêmicas que serão desenvolvidas no Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Dessa forma, o regime de trabalho previsto para os docentes possibilitará o atendimento integral da demanda, considerando:

- a) a dedicação à docência;
- b) o atendimento aos discentes (orientações didático-pedagógicas, outras orientações grupos de estudo etc.);
- c) a participação no órgão colegiado do curso e nos demais órgãos de gestão acadêmica;
- d) o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Há documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade. O registro das atividades desenvolvidas pelos docentes será utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo docente, seguida do regime de trabalho.

| REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE | |
|--|---------------------------|
| PROFESSOR | REGIME DE TRABALHO |
| ALLAN ROCHA DE FREITAS | PARCIAL |
| ANA PAULA BERNARDI PORTILHO | INTEGRAL |
| BRENDOW DE OLIVEIRA FRAGA | PARCIAL |
| CARLOS HENRIQUE CRUZ | PARCIAL |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | INTEGRAL |
| JONY ALVES EVARISTO | PARCIAL |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | INTEGRAL |
| LIVIA PAULA DE ALMEIDA LAMAS | PARCIAL |
| LUCIANO NEVES DE SOUSA | INTEGRAL |
| OSCAR LOPES DA SILVA | INTEGRAL |

| | |
|--------------------------------|----------|
| OTÁVIO ARAÚJO DE CARVALHO | PARCIAL |
| PAULO STIGERT | PARCIAL |
| RENATO LUIZ DE SOUZA BASTOS | INTEGRAL |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | PARCIAL |
| VALÉRIA REZENDE FREITAS BARROS | PARCIAL |
| VERONICA SILVA RICARDO | PARCIAL |
| YASKA JANAINA BASTOS SOARES | INTEGRAL |

5.6. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Pelo menos 59% dos docentes previstos possuem, no mínimo, 09 (nove) produções nos últimos 03 (três) anos.

6. CORPO DE DOCENTES-TUTORES

6.1. Atividades de Tutoria

As atividades de tutoria serão realizadas pelos próprios docentes das disciplinas, e contemplarão o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

As disciplinas oferecidas são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período será feita a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos fóruns de discussão, a correção das questões abertas das avaliações presenciais, de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções. Os temas dos fóruns serão predefinidos pelo professor-tutor responsável pela disciplina. Agindo assim, a interação entre os alunos será dinamizada, otimizando a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita aos feriados nacionais e aos finais de semana.

O docente-tutor tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Neste modelo é utilizada uma metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento. Esse tipo de método caracteriza-se por se um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

6.2. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de docente-tutoria foram previstos adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discente.

Mais especificamente, o docente-tutor desempenhará as seguintes funções:

- Funções pedagógicas: moderar fóruns de discussão, focalizando ou propondo questões; moderar reuniões online; responder às dúvidas dos alunos; comentar, questionar, criticar, aprofundar ideias, relacionando-as ao conteúdo disponibilizado na disciplina; articular teoria e prática, através da aplicação de estudos de caso; compartilhar experiências; sugerir possibilidades de aprofundamento dos conteúdos e indicar/fornecer materiais complementares; utilizar estratégias de facilitação e fixação da aprendizagem, propondo, eventualmente, exercícios adicionais; acompanhar a participação dos alunos.
- Funções sociais: enviar mensagens de boas-vindas, suporte e estímulo à aprendizagem; contribuir para a criação de um ambiente favorável, valorizando e encorajando a participação; promover a interação e colaboração entre os alunos.
- Funções administrativas: estabelecer e/ou focar os objetivos das discussões; distribuir papéis e responsabilidades nas atividades, orientando os grupos; agendar as atividades; esclarecer procedimentos e regras de trabalho, tirando dúvidas sobre a disciplina; acompanhar evasão e participação da turma; avaliar os trabalhos e atribuir notas; registrar as notas finais dos alunos.
- Funções técnicas: orientar alunos na forma de submeter trabalhos, acessar conteúdos e enviar mensagens; encaminhar questões de problemas técnicos sobre uso da plataforma e ferramentas de aprendizagem para o suporte técnico.

A Faculdade do Futuro instituirá um programa de avaliação periódica dos tutores para identificar necessidade de capacitação dos tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discente.

6.3. Titulação e Formação

Os tutores do Curso de Graduação em Ciências Contábeis são graduados na área da unidade curricular pelas quais são responsáveis, e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo de tutores, seguida da titulação máxima.

| TITULAÇÃO DO CORPO DE TUTORES | |
|--|-------------------------|
| PROFESSOR | TITULAÇÃO MÁXIMA |
| ALLAN ROCHA DE FREITAS | DOUTORADO |
| ANA PAULA BERNARDI PORTILHO | MESTRADO |
| BRENDOW DE OLIVEIRA FRAGA | MESTRADO |
| CARLOS HENRIQUE CRUZ | ESPECIALIZAÇÃO |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | MESTRADO |
| JONY ALVES EVARISTO | ESPECIALIZAÇÃO |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | DOUTORADO |
| LIVIA PAULA DE ALMEIDA LAMAS | MESTRADO |
| LUCIANO NEVES DE SOUSA | MESTRADO |

| | |
|--------------------------------|----------------|
| OSCAR LOPES DA SILVA | MESTRADO |
| OTÁVIO ARAÚJO DE CARVALHO | ESPECIALIZAÇÃO |
| PAULO STIGERT | MESTRADO |
| RENATO LUIZ DE SOUZA BASTOS | MESTRADO |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | MESTRADO |
| VALÉRIA REZENDE FREITAS BARROS | MESTRADO |
| VERONICA SILVA RICARDO | MESTRADO |
| YASKA JANAINA BASTOS SOARES | DOCTORADO |

6.4. Experiência em Educação a Distância

Os docente-tutores possuem experiência na educação a distância.

Considerando o perfil do egresso, verifica-se que a experiência na educação a distância do corpo docente-tutorial previsto possibilitará um congruente desempenho em suas atividades. Os tutores possuem capacidade para:

- a) identificar as dificuldades dos alunos;
- b) expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- c) apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares,
- d) elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades;
- e) adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso, demonstra e justifica a relação entre a experiência do corpo de docentes-tutores previsto em educação a distância e seu desempenho.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo de tutores, seguida do tempo de experiência na educação a distância, em anos.

| EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CORPO DE TUTORES | |
|---|-------------|
| PROFESSOR | ANOS |
| ALLAN ROCHA DE FREITAS | 02 |
| ANA PAULA BERNARDI PORTILHO | 04 |
| BRENDOW DE OLIVEIRA FRAGA | 01 |
| CARLOS HENRIQUE CRUZ | 01 |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | 01 |
| JONY ALVES EVARISTO | 01 |
| JULIANA RAMOS TRINDADE ROSA | 02 |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | 02 |
| LIVIA PAULA DE ALMEIDA LAMAS | 05 |

| | |
|--------------------------------|----|
| LUCIANO NEVES DE SOUSA | 02 |
| OSCAR LOPES DA SILVA | 05 |
| OTÁVIO ARAÚJO DE CARVALHO | 00 |
| PAULO STIGERT | 02 |
| RENATO LUIZ DE SOUZA BASTOS | 02 |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | 01 |
| VALÉRIA REZENDE FREITAS BARROS | 02 |
| VERONICA SILVA RICARDO | 01 |
| YASKA JANAINA BASTOS SOARES | 02 |

6.5. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

Os docentes-tutores possuem experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

Considerando o perfil do egresso, verifica-se que a experiência no exercício da tutoria na educação a distância do corpo tutorial previsto possibilitará um congruente desempenho em suas atividades. Os tutores possuem capacidade para:

- a) fornecer suporte às atividades;
- b) realizar mediação pedagógica junto aos discentes;
- c) demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem;
- d) orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância do corpo tutorial previsto e seu desempenho.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo de tutores, seguida do tempo de experiência no exercício da tutoria na educação a distância, em anos.

| EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CORPO DE TUTORES | |
|--|-------------|
| PROFESSOR | ANOS |
| ALLAN ROCHA DE FREITAS | 02 |
| ANA PAULA BERNARDI PORTILHO | 04 |
| BRENDOW DE OLIVEIRA FRAGA | 01 |
| CARLOS HENRIQUE CRUZ | 01 |
| HELENISE GARCIA DE SOUZA CAMPOS FIGUEIREDO | 01 |
| JONY ALVES EVARISTO | 01 |
| LIDIANE MEIRE KOHLER | 02 |
| LIVIA PAULA DE ALMEIDA LAMAS | 05 |
| LUCIANO NEVES DE SOUSA | 02 |
| OSCAR LOPES DA SILVA | 05 |
| OTÁVIO ARAÚJO DE CARVALHO | 00 |

| | |
|--------------------------------|----|
| PAULO STIGERT | 02 |
| RENATO LUIZ DE SOUZA BASTOS | 02 |
| ROMULO NUNES RIBEIRO JUNIOR | 01 |
| VALÉRIA REZENDE FREITAS BARROS | 02 |
| VERONICA SILVA RICARDO | 01 |
| YASKA JANAINA BASTOS SOARES | 02 |

6.6. Interação entre Docentes-tutores e Coordenadores

Há planejamento de interação que possibilita condições de mediação e articulação entre docentes-tutores e Coordenador de Curso, considera análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, e prevê avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

O plano de gestão do EAD possui toda a forma de interação entre os atores internos da Faculdade do Futuro. A relação tem que ser próxima e neste caso será intermediada pela Coordenação de Curso, este na condição de realizar as devidas mediações e articulações.

Sempre que necessário ou considerada uma questão de relacionamento ao curso, os atores possuem liberdade para comunicação entre si, sendo a Coordenação de Curso a porta-voz direta com o Núcleo de Educação à Distância, a Diretoria Acadêmica e/ou a Diretoria Geral.

O plano de gestão do EAD determina que o Núcleo de Educação à Distância e as Diretorias da Faculdade do Futuro devem fazer periódicas avaliações sobre o relacionamento e interação entre a Coordenação de Curso, docentes e tutores, identificar os problemas e promover melhorias para que a interação seja sempre transparente.

O AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA, os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo aluno, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Na metodologia de educação a distância, a aprendizagem será garantida através de:

- Material didático institucional;
- Acervo bibliográfico nas bibliotecas do Polo Sede e também em meio virtual;
- Encontros semanais par realização de metodologias ativas de aprendizagem;
- Tutoria a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- Provas presenciais obrigatórias;
- Participação em atividades online, por meio do AVA.

Assim, a interação entre os diversos membros envolvidos no processo ensino-aprendizagem se dará através do Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Polo Sede.

Para efetivar essa interlocução, serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, caixa de mensagens, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, videoaulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Encontros presenciais;
- Telefone;
- E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos docentes-tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e tutor. Nos Fóruns, os alunos poderão emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Terão até 48 horas para responder eventuais dúvidas e postar suas considerações a respeito das discussões. Os temas dos Fóruns serão predefinidos pelo professor responsável pela disciplina.

Além da moderação dos fóruns, promoverão chats ao vivo através de salas virtuais, agendadas e divulgadas previamente. Os *chats* permitirão o esclarecimento de dúvidas, em tempo real, através de mensagens de texto.

Os docentes-tutores estarão à disposição dos alunos nas salas de aula do Polo Sede, nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que será entregue ao aluno em formato impresso e ficará disponível no portal da instituição. O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e coordenar as atividades previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina, sejam elas teóricas ou práticas.

INFRAESTRUTURA DO CURSO

1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral estão devidamente implantados, permitindo e viabilizando as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico das atividades inerentes às suas atribuições. Os espaços permitem ainda o desenvolvimento das demandas administrativas, caso o docente tenha atribuições para este fim.

Todos os espaços estão dotados de recursos tecnológicos de informática e de comunicação, apropriados para as atividades a serem desenvolvidas, garantindo a devida privacidade não apenas para o uso destes recursos, bem como para o atendimento a discentes e seus orientados.

Os espaços ainda contam com mobiliários que permitem a segurança da guarda dos materiais dos docentes em tempo integral, bem como seus equipamentos e pertences pessoais.

2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso está localizado em um espaço amplo e com todas as condições de acessibilidade.

O espaço viabiliza à Coordenação de Curso o desenvolvimento das atividades e ações acadêmico-administrativas inerentes à sua função, de acordo com as atribuições constantes no Regimento da Faculdade do Futuro. O espaço ainda permite o atendimento individual ou em grupos, com total privacidade para os discentes, docentes ou sociedade civil.

O espaço possui toda a infraestrutura mobiliária e tecnológica, que permite o desenvolvimento das mais distintas atividades, dando à Coordenação de Curso segurança no desenvolvimento de seu trabalho.

3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A sala coletiva dos professores ou simplesmente denominada sala dos professores possui espaço amplo, com comodidade, limpeza, segurança e acessibilidade adequada para o espaço.

A sala viabiliza o trabalho docente, possuindo recursos de tecnologia da informação e da comunicação, apropriados aos trabalhos de pesquisa acadêmica ou trabalhos administrativos, caso a estes sejam empregados. A sala é apropriada de acordo com a demanda docente para os respectivos horários de aula ou descanso.

O espaço conta ainda com mobiliários que permite o descanso do docente, bem como sua integração com os demais colegas de atividade docente ou administrativa. Existem mobiliários próprios e adequados, garantindo segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais ou profissionais.

4. SALAS DE AULA

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

As salas de aula dispõem de espaço amplo, com comodidade, limpeza, segurança e acessibilidade adequada para o espaço. Contam com infraestrutura mobiliária e tecnológica.

5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

A Faculdade do Futuro possui laboratórios de informática devidamente preparados com equipamentos em quantidade e qualidade suficientes para a prática a ser desenvolvida. Os equipamentos atendem às necessidades institucionais e do curso, mas principalmente, às necessidades dos discentes que usam ou irão utilizar os equipamentos para o desenvolvimento de atividades de investigação científica.

Os laboratórios de informática possuem equipamentos e mobiliários que atendem aos aspectos de conforto, comodidade, limpeza, iluminação e acessibilidade, além da parte tecnológica, com acesso dos equipamentos à internet ou se equipamentos e/ou dispositivos próprios, acesso à rede sem fio, como ainda aos programas (softwares) e equipamentos (hardwares) específicos de acordo com a necessidade do curso.

Além dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática, os alunos possuem acesso a equipamentos disponíveis na biblioteca, atendendo a todos os aspectos já citados.

Todos os equipamentos são constantemente avaliados por equipe técnica especializada, mantendo a adequação necessária, a qualidade dos equipamentos e a pertinência necessária de acordo com cada curso.

6. BIBLIOTECA

O acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da Faculdade do Futuro.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação s componentes curriculares (UC) e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico de Curso e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para os títulos virtuais há garantia de acesso físico na Faculdade do Futuro, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

7. LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

A Faculdade do Futuro providenciará a instalação do Laboratório de Prática Contábil, estruturado da seguinte forma: sala ambiente com mesas e cadeiras; sala com layout para uma empresa simulada de contabilidade; microcomputadores e impressoras; recursos audiovisuais e multimídia.

8. PROCESSO DE CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.

O material didático para a modalidade de ensino a distância deverá ser focado na aprendizagem. O estudante utilizará este material como instrumento de estudo, e sendo assim os conteúdos foram elaborados para ter uma organização que facilite sua aprendizagem.

Cada disciplina possuirá um conjunto de materiais didáticos que auxiliará no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais serão planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no Plano de Desenvolvimento da Disciplina (PDD).

A produção e elaboração dos materiais didáticos serão feitas por uma equipe de profissionais qualificada. Para isso, a Faculdade do Futuro celebrou com a SAGAH, um contrato de licenciamento de conteúdo, para produção deste material didático de acordo com os objetivos e perfil do curso.

O início da produção ocorrerá quando o NDE confeccionar a ementa ou proceder sua atualização. Na sequência o próprio NDE validará a contratação do fornecedor, selecionará o material, verificará qualidade do material e atendimento da ementa. Após aprovado solicitará os links para disponibilização. Em seguida, o setor de TI disponibilizará os links para o docente, o qual irá verificar a qualidade e adequação, se aprovado, o material será disponibilizado para os alunos por meio do ambiente virtual.

9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

A Faculdade do Futuro apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Para os alunos portadores de deficiência física, a Faculdade do Futuro apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a Faculdade do Futuro desde o acesso até a conclusão do curso, proporciona sala de apoio contendo: máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a um microcomputador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

A Faculdade do Futuro providenciou, também, a sinalização dos espaços com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a Faculdade do Futuro, desde o acesso até a conclusão do curso, proporciona intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a Faculdade do Futuro:

-
- Proverá a contratação de: a) professor de LIBRAS ou instrutor de LIBRAS; b) tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa; c) professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas; e d) professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos;
 - Garantirá o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao de matrícula do aluno;
 - Apoiará, na comunidade acadêmica, o uso e a difusão de LIBRAS entre professores, alunos, funcionários, Diretoria e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos;
 - Adotará mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;
 - Desenvolverá e adotará mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos;
 - Disponibilizará equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, a Faculdade do Futuro incluiu em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atuará:

- a) nos processos seletivos para os cursos na Faculdade do Futuro;
- b) nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;
- c) no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da Faculdade do Futuro.

Além disso, como garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e buscando assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação, em conformidade com o artigo 23 do Decreto nº 5.626/2005, a Faculdade do Futuro proporciona aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação. Para os professores é proporcionado acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS foi inserida como unidade curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e no curso de Fonoaudiologia, caso a Faculdade do Futuro venha a oferecê-los. Nos demais cursos superiores, é oferecida como unidade curricular optativa.

A Faculdade do Futuro, em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005, garante às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos.

A Faculdade do Futuro coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

10. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade do Futuro garante proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

O direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação é assegurado pela Faculdade do Futuro, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, a Faculdade do Futuro não recusa a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência.

Visando assegurar às pessoas com transtorno do espectro autista o acesso e permanência no ensino superior, a Faculdade do Futuro adota as seguintes estratégias:

- Superação do foco de trabalho nas estereotípias e reações negativas do estudante no contexto escolar, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência acadêmica;
- Mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades de recreação, alimentação e outras, inerentes ao cotidiano acadêmico;
- Organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, aula em espaços separados;
- Reconhecimento da instituição de ensino superior como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;

-
- Adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
 - Interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de formação, bem como dos fatores extra acadêmicos que possam interferir nesse processo;
 - Intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
 - Identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo estudante, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação acadêmica, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;
 - Interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento;
 - Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;
 - Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico da academia, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem a alfabetização, a resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo da escolarização;
 - Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da tecnologia assistiva, voltada à comunicação alternativa/aumentativa para estes sujeitos;
 - Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a Faculdade do Futuro disponibiliza acompanhante especializado no contexto escolar, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.